



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

PAULA VITORINO GUIMARÃES

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: ANÁLISE DE
CONTEÚDO DOS JORNAIS ON-LINE CAMPO GRANDE
NEWS E MEDIUMAX**

Campo Grande, MS
2017

PAULA VITORINO GUIMARÃES

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: ANÁLISE DE
CONTEÚDO DOS JORNAIS ON-LINE CAMPO GRANDE
NEWS E MUDIAMAX**

Dissertação realizada para conclusão do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, curso de Mestrado, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Comunicação.

Orientadora: Prof. Dra. Taís Marina Tellaroli Fenelon.

Campo Grande, MS

2017

PAULA VITORINO GUIMARÃES

**ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: ANÁLISE DE
CONTEÚDO DOS JORNAIS ON-LINE CAMPO GRANDE
NEWS E MUDIAMAX**

Dissertação realizada para conclusão do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, curso de Mestrado, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Comunicação.

Campo Grande, MS, 28 de Julho de 2017

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Taís Marina Tellaroli Fenelon
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Professora Doutora Katarini Giroldo Miguel
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Professor Doutor Paulo Cesar Duarte Paes
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Totus Tuus Maria

AGRADECIMENTOS

Agradeço e reconheço o responsável por me trazer até essa jornada acadêmica e conduzir fielmente cada passo: Deus. E imensamente grata a Nossa Senhora por sua proteção materna.

Agradeço o apoio, em todos os sentidos, da minha mãe, Regina Célia.

Aos meus amigos, que tanto me incentivaram, tiveram compreensão com minhas ausências e paciência em meus momentos de instabilidade, além de tantas vezes oferecerem seus ouvidos para escutarem minhas partilhas.

Aos meus colegas da turma de mestrado, que tornaram as manhãs na universidade e os congressos mais leves e prazerosos. Obrigada também pelas dicas e partilhas de materiais que me auxiliaram nos estudos.

Agradeço a todos os professores que ao longo do Mestrado foram fonte de conhecimento.

“O Amor explicou cada coisa. O Amor resolveu tudo para mim!

É por isso que admiro o amor onde quer que se encontre...

Se o amor é tão bom e simples...

Se sentimos saudade e nostalgia...

Então, eu entendo por que Deus aprecia as pessoas simples...

Cujos os corações são puros, mas não sabem expressar o amor...

Talvez a vida seja uma onda de surpresas...

Uma onda maior do que a morte.

Não tenha medo! Nunca!"

(São João Paulo II)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar a presença do adolescente em conflito com a lei na pauta da imprensa on-line de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Dois jornais foram escolhidos para a coleta de material, considerando o critério de tempo de criação e conteúdo exclusivamente digital: Campo Grande News e Midiamax. O período de recorte para captação das notícias foi de 30 dias, correspondendo ao mês de junho de 2016, e a palavra-chave utilizada para busca de conteúdo nos jornais foi adolescente(s). O trabalho resultou na coleta de 206 matérias. A metodologia aplicada é a análise de conteúdo, com a proposta de verificar a presença e o contexto em que o adolescente aparece diariamente nas publicações da imprensa regional. Com a intenção de facilitar a exploração dos dados, optou-se por conduzir a análise de conteúdo por meio da criação de três categorias: Editoria, Temática e Adolescente em conflito com a lei. Os resultados são expostos seguindo a categorização proposta e, dentre as hipóteses levantadas, confirmam a indagação de que em maioria o adolescente é citado na pauta dos dois jornais dentro do contexto policial, como autor ou envolvido na prática de atos infracionais.

Palavras-Chave: Campo Grande. Adolescente. Comunicação. Jornalismo on-line.

ABSTRACT

This paper aims to verify the presence of adolescents in conflict with the law on Campo Grande, Mato Grosso do Sul's online press agenda. Two newspapers were chosen to fundement the database: Campo Grande News and Midiamax. The news were captured in 30 days, corresponding to the month of June 2016, and the keyword used to search for content in the newspapers was: teenager (s). The work resulted in 206 collected publications. The research methodology applied was the content analysis, and the proposal is to verify the presence and the context in which the adolescent appears, in a daily basis, in the regional press publications. In order to facilitate the exploration of data, the content analysis was conducted based on three categories: Editorship's publications; Themes; and Adolescents in conflict with the law. The results of the quantitative studies are presented following the proposed categorization, and among the hypotheses raised, it's confirmed that most of the adolescents are quoted in police context as authors or directly involved in infractions.

Key-Words: Campo Grande. Adolescent. Communication. Online Journalism.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 JORNALISMO E O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI – COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE	15
2.1 Notícia: construção e critérios de noticiabilidade	16
2.2 Adolescente na imprensa	20
2.3 Deveres e direitos em pauta	24
2.4 Adolescente em conflito com a lei – legislação e estatística	28
3 JORNALISMO NA ERA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL	33
3.1 Desafios e novos rumos	36
3.2 Trajetória do jornalismo on-line	41
3.2.1 Histórico do jornalismo on-line em Mato Grosso do Sul	43
3.2.2 Campo Grande News	44
3.2.3 Midiamax	46
4 MAPEAMENTO METODOLÓGICO	49
4.1 Análise dos dados	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICE	75
ANEXO	100

INTRODUÇÃO

Diariamente, os jornais informam a população sobre o que acontece de relevante no mundo e provocam discussões acerca de temas que são destaque ou que tenham importância para a maioria dos leitores, funcionando como agentes formadores de opinião. Seja em qual for a editoria, o adolescente é personagem frequente, principalmente quando retratado em contexto de violência e, mais ainda, se é o autor de crimes.

Em análises do conteúdo de jornais nacionais acerca do tema, a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi)¹ verificou que a presença constante e destacada do adolescente em conflito com a lei² na pauta dos veículos diários reflete em matérias com hiperdimensionamento dos fatos e a criação de mitos de periculosidade e impunidade sobre os adolescentes. Levantamento da Agência³, publicado em 2012, que analisou 54 jornais do país, entre 2006 e 2010, mostra que 6.832 notícias relacionadas ao universo dos adolescentes em conflito com a lei foram publicadas no período (ANDI, 2012a).

Trazendo para a realidade de Mato Grosso do Sul, pesquisa com o conteúdo do jornal on-line Campo Grande News revela que o tema também está em pauta. Foram encontradas 21 matérias distribuídas entre os dias 12 e 18 de março de 2015 com a palavra “adolescente(s)”. Dentre essas, 61%, ou seja, mais da metade (13 notícias), cita o adolescente por esse ser o autor principal ou cúmplice de algum tipo de ato infracional⁴ (GUIMARÃES, 2015).

Diante desses dados preliminares e considerando o impacto que o jornalismo tem na sociedade, seja na formação de opinião como também na influência de concepções (TRAQUINA, 2005), esta dissertação pretende ampliar a análise sobre o adolescente em

¹ Há mais de 15 anos a Andi monitora o comportamento editorial da mídia impressa brasileira no que se refere ao noticiário sobre o universo da infância e da adolescência

² Termo empregado pela legislação para o indivíduo entre 12 e 18 anos incompletos autor de algum ato infracional.

³ Levantamento denominado “Como os jornais brasileiros abordam as temáticas relacionadas ao adolescente em conflito com a lei?”, que faz parte da série “Direitos em Pauta: imprensa, agenda social e adolescentes em conflito com a lei”. (ANDI, 2012a).

⁴ Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (art. 103), o ato infracional é a conduta da criança ou do adolescente que pode ser caracterizada como crime ou contravenção penal. Se o infrator for pessoa com mais de 18 anos, o termo adotado é crime ou delito. Os atos infracionais incluem atitudes condenáveis, de desrespeito às leis, à ordem pública, aos direitos dos cidadãos ou ao patrimônio. Só há ato infracional se existir uma hipótese legal que determine sanção ao seu ator (por exemplo, furto, homicídio etc.). Fonte: <http://andi.org.br/glossario>.

conflito com a lei no jornalismo on-line de Campo Grande, Capital de Mato Grosso do Sul. Silva (2013, p.93) ressalta a relevância do tema e o seu estudo:

La producción periodística actúa efectivamente en la construcción de la realidad, principalmente en el momento en que el lector acepta la representación del hecho articulada por los medios de comunicación como se fuera la realidad. Por tanto, consideramos que es pertinente el estudio del discurso periodístico sobre los derechos de niños y adolescentes, comprendiendo cómo la realidad de este sector de la población se diseña a partir de la influencia de los medios de comunicación y cuáles son los intereses que la envuelven.

Como início do embasamento teórico desta pesquisa, é imprescindível compreender o processo de construção da notícia para, então, identificar com mais nitidez os fatores que levam à presença do adolescente em conflito com a lei na pauta diária dos jornais. O primeiro capítulo deve responder a seguinte indagação dentro do campo jornalístico: quais critérios noticiosos fazem o assunto se tornar alvo da imprensa?

O ponto de partida, diz Mauro Wolf (2009), é precisamente saber o que é notícia e, a partir de então, desvendar os critérios noticiosos. Contudo, a tarefa não é tão simples, conforme será apontado ao longo do primeiro tópico, com fundamento nas análises de estudiosos da comunicação, como Beltrão (1964), Sodré (2009), Erbolato (1985), Traquina (2008) e outros.

Investigando os critérios noticiosos relacionados ao adolescente em conflito com a lei e que o tornam tema de pauta, a característica do desvio tem destaque. O acontecimento que foge da ordem social estabelecida tem mais probabilidade de se tornar notícia, já que o inusitado chama a atenção do público. Traquina (2005) constata que o jornalista tem preferência por fatos que fogem do comum na sua busca por pautas.

Na sequência, são apresentados levantamentos anteriores que identificam o adolescente, seja autor de infração ou não, na imprensa regional e do país, e que revelam a ligação intrínseca entre temas policiais e a abordagem da pessoa entre 12 e 18 anos incompletos. Entre outros aspectos, os estudos apontam para a relação entre a formação de opinião da sociedade e o que é noticiado, frisando a importância de uma cobertura consciente sobre o tema.

O tópico seguinte mostra os deveres dos jornalistas e os direitos dos adolescentes quando se trata da divulgação desses na imprensa. Entende-se que a compreensão do tema, e a conseqüente abordagem responsável, passa pelo entendimento do papel social

e ético que o jornalismo exerce na sociedade, como também o conhecimento sobre as diretrizes legais que norteiam a questão e devem ser observadas pela mídia.

Ainda é apresentada a estrutura legislativa no que diz respeito aos direitos e deveres de crianças e adolescente, incluindo a relação com a mídia. O item é concluído com a apresentação de estatísticas sobre o adolescente em conflito com a lei no país e em Mato Grosso do Sul, além de dados sobre o sistema socioeducativo.

No segundo capítulo, o objetivo é fundamentar o surgimento e o avanço do jornalismo on-line, que é o alvo da captação de dados para a análise de conteúdo desta pesquisa. O estudo começa contextualizando as mudanças que a tecnologia trouxe para a comunicação e, então, apresenta as características do jornalismo feito na web.

São apontadas e detalhadas sete características do on-line: multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória, ubiquidade e instantaneidade do acesso, com a atualização contínua do material informativo (CANAVILHAS, 2008; PALACIOS, 2003). Considerando o enfoque da pesquisa, uma atenção maior é dada ao fator da instantaneidade, já que esse é apontado por pesquisadores como um dos principais causadores de erros nas notícias publicadas e informações incompletas – dois agravantes para a cobertura do adolescente em conflito com a lei.

Os novos desafios do jornalismo e do jornalista, diante da revolução na tecnologia também são discutidos e, então, apresentamos a trajetória dos jornais on-line, com foco na história da imprensa de Mato Grosso do Sul. Ao falar do cenário regional, o destaque é apresentar a criação dos dois sites alvos desta pesquisa: Campo Grande News e Midiamax.

No último capítulo é apresentada a metodologia utilizada para a pesquisa, os dados coletados e os resultados. A análise de conteúdo foi o método escolhido, adaptado conforme estudos da Andi e a proposta desta dissertação, para atingir o objetivo do trabalho, que é verificar a presença do adolescente em conflito na pauta diária do jornalismo on-line de Campo Grande.

Antes da captação dos dados definiu-se que o foco da pesquisa seria a imprensa on-line de Campo Grande. Contudo, ainda foi preciso estabelecer os jornais que seriam alvo e para isso foram determinados dois critérios: tempo de criação e conteúdo exclusivamente digital. O resultado da seleção indicou os jornais Campo Grande News e

Midiamax. O período de recorte para coleta das notícias foi de 30 dias, fixados em junho de 2016.

Foram coletadas 206 matérias por meio da busca com a palavra-chave adolescente(s) nos dois sites. Para facilitar a exploração dos dados, considerando o grande volume, optou-se pela utilização de categorias para classificar o conteúdo e conduzir as análises, de forma objetiva e sistemática. A categorização, então, foi dividida em três: Editoria, Temática e Adolescente em conflito com a lei. Na primeira, são apresentadas todas as notícias, especificadas pelo título, e o quantitativo de quantas publicações por dia foram feitas. Com as investigações, pretende-se confirmar a hipótese de que o adolescente está inserido na pauta on-line dos jornais, independente do contexto positivo ou negativo da abordagem. Ainda deve responder a questão sobre em qual editoria esse aparece com mais frequência? O resultado pode confirmar ou não a hipótese de que o adolescente tem mais espaço nas informações relacionadas ao contexto policial, seja como autor ou vítima.

A segunda categoria é denominada de “Temática”. Aqui o foco é verificar o motivo do adolescente ser citado no noticiário e, então, constatar em qual temática esse é mais abordado pela imprensa, independente das editorias de publicação definidas pelos jornais. Partindo do resultado das análises da primeira categoria, pretende-se confirmar ou não a hipótese de que a pessoa entre 12 e 18 anos incompletos é em maioria noticiado quando assume o papel de adolescente em conflito com a lei. Ainda deve ser respondida a seguinte indagação: há espaço para pautas tendo o adolescente como personagem sem que esse esteja ligado à temática policial?

E a terceira: Adolescente em conflito com a lei. Nesta categoria a análise é restrita às matérias que abordam o adolescente autor ou envolvido em algum ato infracional. O primeiro passo será quantificar a presença dessas entre os 30 dias analisados, verificando a proporção de publicações sobre adolescentes em conflito com a lei na pauta diária dos dois jornais. Em seguida, o objetivo é responder a seguinte pergunta: quais são os tipos de infrações em que os adolescentes mais aparecem envolvidos no noticiário? Por último, a averiguação dos dados desta categoria tem o objetivo de identificar se as matérias que tratam sobre o adolescente em conflito com a lei utilizam imagens e, então, verificar se essas respeitam às diretrizes do ECA em relação à preservação da identidade da pessoa com menos de 18 anos.

As análises permitiram comprovar que o adolescente em conflito com a lei está inserido na pauta diária dos jornais on-line Campo Grande News e Midiamax, além de revelar que, quando se trata da abordagem do indivíduo entre 12 e 18 anos, o fato desse ser autor de algum tipo de infração é o principal enfoque feito pelos jornalistas. Dentre os 30 dias observados, a maior parcela (37,8% ou 78 notícias) das 206 matérias coletadas corresponderam a notícias retratando o adolescente como autor ou envolvido na prática de atos infracionais, ou seja, uma média de 1,3 publicações por dia sobre o assunto em cada site.

2 JORNALISMO E O ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI – COMUNICAÇÃO E A SOCIEDADE

Comunicar-se é inerente ao ser humano e, portanto, o jornalismo constitui parcela primordial dentro da sociedade, atendendo a um dos instintos básicos de qualquer pessoa: a comunicação. Beltrão (1964, p. 67) avalia que o jornalismo é uma das profissões mais relevantes para o desenvolvimento da sociedade e define o exercício do jornalista como sendo o ato de informar “fatos correntes, devidamente interpretados e transmitidos periodicamente à sociedade, com o objeto de difundir conhecimentos e orientar a opinião pública no sentido da promoção do bem comum”.

O jornalismo também exerce influência na pauta diária de assuntos que serão discutidos pelos vizinhos em uma conversa informal na calçada ou em uma reunião entre colegas de trabalho, por exemplo. Silva (2013) vai além ao analisar que uma informação noticiada pelos meios de comunicação alcança relevância em meio ao público, enquanto que outro tema que fique de fora da imprensa é praticamente descartado.

La narrativa periodística se construye anclada en personajes con referentes en el mundo real, citados estratégicamente a lo largo del texto. El consumidor de la información, por su parte, ancla la elaboración de su discurso en aquell que el periódico afirmó. De ahí el sentido común: algo existe porque la televisión y el periódico lo mostraron. El informativo tiene el poder de hacer existir lo que se comunica. Lo contrario también es posible en el mundo de los media periodísticos, o sea, si no fue informado, no se registra, ¡por lo tanto no existe! (SILVA, 2013, p.90).

Sousa (2001, p. 13) diz que o jornalismo consegue trazer “para o espaço público os assuntos socialmente relevantes que poderiam passar despercebidos” ou que nem chegariam ao conhecimento do público em geral por outras vias de informação, como temas políticos. O autor defende que a principal função do jornalismo, nos estados democráticos, é “a de manter um sistema de vigilância e de controle dos poderes. Esta vigilância exerce-se através da difusão pública de informação”. Contudo, esclarece que o exercício da profissão não se resume apenas a essa questão.

É óbvio que o jornalismo não está unicamente relacionando com a vigilância dos agentes de poder. O jornalismo deve ser comunicação útil. Informar, jornalisticamente falando, também significa noticiar sobre todos os acontecimentos, questões úteis e problemáticas socialmente relevantes, estejam ou não relacionados com a ação dos agentes de poder. Os acidentes, os casos de polícia, o desporto, a moda, o patrimônio natural e histórico, as notícias do estrangeiro, o comportamento da bolsa, a informação de serviços, os testes comparativos para ajudar o consumidor a fazer as melhores escolhas são alguns dos muitos exemplos de temáticas abordadas pela imprensa jornalística. (SOUSA, 2001, p.13-14).

Sendo assim, podemos constatar que o jornalismo trata de tudo que envolve o cotidiano das pessoas, mas também o que é de interesse público e que precisa ser levado ao conhecimento de todos. Com isso, pode-se concluir que informar é o principal papel do jornalismo e a notícia, que é o produto desse processo, merece destaque no que diz respeito aos estudos de comunicação. Sousa (2001, p.14) avalia que “se informar é o principal objetivo de um jornal, as notícias são mais importantes do que os jornalistas”.

2.1 Notícia: construção e critérios de noticiabilidade

Já que o estudo do jornalismo compreende o entendimento do seu principal produto, a notícia, é imprescindível a investigação desse fenômeno. Mauro Wolf (2009) diz que a questão central do campo jornalístico é precisamente saber o que é notícia e, a partir de então, desvendar os critérios noticiosos. No entanto, o que parece simples é na verdade alvo de estudos de diversos teóricos, que tentam desmistificar e responder a emblemática pergunta: o que é a notícia?

Diversos estudos sobre o jornalismo demonstram que os profissionais da área têm uma enorme dificuldade em explicar o que é notícia e quais são seus critérios noticiosos para além de respostas vagas do tipo ‘o que é importante’ ou ‘o que interessa ao público. (TRAQUINA, 2008, p. 62).

A investigação teve como precursor o alemão Tobias Peucer, que já no século XVII elencava cinco características da notícia: pode haver notícias sobre tudo; referem-se a acontecimentos atuais; trazem novidades (são relatos de novidades); são úteis e muitas notícias têm sucesso porque satisfazem a curiosidade humana (SOUSA, 2004). De forma objetiva, Beltrão (1964, p.55) define que a “notícia é a narração dos últimos fatos

ocorridos ou com possibilidade de ocorrer, em qualquer campo da atividade e que, no julgamento do jornalista, interessam ou têm importância para o público a que se dirigem”.

Sodré (2009) vai além ao defender que a notícia não apenas transmite aspectos da realidade, como também é capaz de constituir uma realidade própria e, assim, produzir efeitos de real⁵. Toda a cultura e rotina profissional, com isso, geram relatos de fatos significativos, os acontecimentos, a que se dá o nome de notícias.

Mas a partir do debate sobre o que é a notícia surge outra pergunta: quais são os critérios de noticiabilidade para que determinado fato seja publicado? É fundamental investigar o seu processo de construção e quais fatores, basicamente, podem influenciar essa dinâmica para compreender a notícia.

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico; isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo ‘valor-notícia’. (TRAQUINA, 2008, p. 63).

O pioneirismo em apresentar uma lista sistematizada de valores-notícia, refletindo sobre por que um acontecimento se torna notícia e outros não, foi de Galtung e Ruge (1965)⁶. Os autores propõem uma listagem de 12 fatores, sendo quatro deles com subdivisões para a noticiabilidade (SILVA, 2014). Entre eles, frisamos os que mais se relacionam com a temática do adolescente em conflito com a lei: proximidade cultural, imprevisibilidade, referência a pessoas e referência a algo negativo - neste caso, as infrações cometidas pelos adolescentes.

As explicações baseadas em preceitos matemáticos dos pesquisadores, no entanto, podem reduzir a compreensão da notícia à junção de características fixas, estáticas, o que tende engessar os estudos da comunicação, que vale lembrar é uma ciência social, sem fórmulas exatas. Ainda assim, os critérios de noticiabilidade de Galtung e Ruge são referenciais teóricos que permanecem.

Dentre outros conceitos, Sousa (2002, p. 96) defende que os critérios de noticiabilidade incluem diversos fatores: a oportunidade, a proximidade, a importância, o

⁵ Teoria de Newsmaking aponta que o jornalismo não é reflexo, mas construção social de uma realidade específica fruto da rotina industrial de produção (Sodré, 2009).

⁶ Johan Galtung e Mari Ruge foram pesquisadores dinamarqueses que desenvolveram em 1965 um estudo sobre a cobertura em jornais estrangeiros de três crises internacionais: Congo, Cuba e Chipre. Suas hipóteses tiveram inspirações matemáticas.

impacto ou a consequência, o interesse, o conflito ou a controvérsia, a negatividade, a frequência, a dramatização, a crise, o desvio, o sensacionalismo, a proeminência das pessoas envolvidas, a novidade, a excentricidade e a singularidade. “Se um fato for enquadrado e percebido como sendo notável e potencialmente noticiável devido à obediência a um ou vários critérios de noticiabilidade, então poderá mais facilmente vir a tornar-se notícia.” (SOUSA, 2004, p.40).

Diante de tantos conceitos sobre o processo de construção da notícia, a questão permanece em aberto, sem que jornalistas consigam chegar a um consenso. Erbolato (1985, p. 49) diz que “não obstante a importância da notícia no chamado império do jornalismo, ninguém conseguiu defini-la satisfatoriamente. Os teóricos dizem como ela deve ser, mas não como ela realmente é”. O que existem são perspectivas diferentes, que ajudam no estudo e pesquisa do tema, e dão pistas sobre quando um acontecimento terá mais probabilidade de ser publicado.

Traquina (2005) ainda lembra que nesse complexo processo também entra a estrutura de valores que os jornalistas, como cidadãos, partilham com a sociedade. Ainda que sutilmente, há a presença dos valores e ideologias dos jornalistas, que terão a missão de julgar o que é normal ou anormal, aceitável ou desviante, dentro de uma matriz de valores socioculturais.

A influência dos valores culturais dos repórteres é esmiuçada na narrativa do jornalista Robert Darnton (1990), que descreve como o processo de escolha entre os fatos (para saber o que vai ser notícia) é determinado por “estereótipos e concepções prévias” de quem escreverá a matéria. Valores sociais, como as que o autor descreve sobre os boletins policiais que, por mais que tratassem sobre um crime de relevância, eram descartados se os autores fossem negros⁷ ou a de que um mesmo acontecimento poderia ganhar mais destaque pelo simples fato de envolver alguém de status social, também evidenciam o peso de concepções culturais para o conteúdo final da notícia. Darnton conclui que “as matérias jornalísticas precisam caber em concepções culturais prévias relacionadas com a notícia” (DARNTON, 1990 p. 96). Além disso, pontua que o contexto do trabalho e o estilo técnico de contar as histórias, baseado em modelos antigos, refletem no conteúdo final da notícia.

⁷ Concepção retratada da sua rotina como repórter na década de 50, nos Estados Unidos, mas que ainda retrata a atualidade dos bastidores das redações dos jornais do Brasil.

Compreendendo o processo de construção da notícia e a temática do presente trabalho, que tem como alvo a presença do adolescente em conflito com a lei na pauta dos jornais locais, logo surge uma indagação: dentro do campo jornalístico, quais critérios noticiosos estão relacionados ao tema e que o fazem despertar o interesse dos repórteres? A resposta pode ser encontrada analisando os diferentes apontamentos teóricos sobre o que é noticiável. Há uma característica que sobressai e está presente em diversos estudos: o desvio. Ou seja, tudo aquilo que foge do comum, da rotina estabelecida pela ordem social, é um fato com grande potencial de se tornar notícia, como no caso do adolescente, especificadamente, o autor de ato infracional, que ganha destaque na pauta diária em detrimento a outros assuntos que poderiam ser publicados nos jornais.

O conceito pode ser exemplificado de forma clara com a célebre frase do jornalista Charles Anderson Dana⁸, no século XIX: “quando um cachorro morde uma pessoa, isso não é notícia. Mas quando uma pessoa morde um cachorro, isso sim é notícia”. Considerando as devidas ressalvas da atualidade, pois um cão morder uma pessoa pode e tem se tornado notícia na imprensa, dependendo do contexto, a afirmação ainda é atual e eficaz para explicar, de forma objetiva, quando há elemento noticiável em algum fato: o inusitado, o desvio.

Nas redações, em sua rotina de busca por notícias, o jornalista, preferencialmente, escolhe os fatos que fogem do comum para serem relatados no noticiário e conquistarem a atenção do leitor (TRAQUINA, 2005). A partir desses conceitos, pode-se esclarecer por que um delito praticado por um adolescente vira notícia e, em muitos casos, tem até mais chances de ser enquadrado dentre os critérios que o jornalista aplica na hora de definir o que vai noticiar em detrimento de um acontecimento semelhante, mas cometido por um adulto.

A ideia de um menino ou menina, muitas vezes recém-saído da fase da infância, praticando um delito assume maior grau de desvio e incoerência com o esperado socialmente e, com isso, desperta maior interesse do público em consumir aquela notícia. Silva (2013) diz que as informações sobre crianças e adolescentes que matam, roubam ou estão envolvidos em outros atos infracionais chamam a atenção e mexem com as emoções do leitor.

⁸ Charles Anderson Dana (1819-1897) foi um dos principais protagonistas do cenário do jornalismo norte-americano no século XIX. A clássica frase, datada de 1882, ajudou a torná-lo conhecido.

Se observa en la práctica diaria de los periódicos investigados una relación intrínseca entre la información negativa y la posibilidad de ésta de ocupar más la atención de los profesionales del periodismo y del lector [...] Galtung y Ruge (1965) señalan que quanto mais um acontecimento for negativo nas suas conseqüências, maior será sua probabilidade de se tornar notícia. La implicación del niño y del adolescente en episodios violentos refuerza las tesis de los estudiosos. (SILVA, 2013, p.123).

Isso pode ser explicado, talvez, por um dos critérios de noticiabilidade já citados, o “sensacionalismo” (SOUSA 2002), mas também dentro da questão de que há interesse por tudo aquilo que foge do padrão, o que pode (frequentemente) estar ligado a acontecimentos negativos. Como consequência, Silva (2013) observa que matérias ligadas aos direitos dos adolescentes não ganham destaque na pauta diária.

Lo que se observó en el desarrollo de la investigación cuantitativa es que el tema de derechos fundamentales de niños y adolescentes está compuesto de hechos que, aunque constitucionalmente reconocidos y objeto de ley específica, en el caso del ECA, raramente son elevados a la condición de acontecimiento, o sea, no ganan el estatus de información que interesa a la sociedad; no tienen un lugar en el “escenario de la sociedad”. Las actividades desarrolladas por organizaciones gubernamentales, ONG y comunidades muchas veces no despiertan el interés de los medios o de sus periodistas. (SILVA, 2013, p. 88).

Essa questão é enfatizada em documento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2004) ao afirmar que a maioria da imprensa mostra o jovem como um problema, sendo raras as vezes em que se mostra iniciativas positivas desses por considerarem que esses assuntos não se constituem notícia.

2.2 Adolescente na imprensa

Diante dessa busca do jornalista pelo fato inusitado, que pode se tornar notícia, um personagem que não pode ter o rosto revelado, muito menos a identidade, tem atraído o interesse de repórteres e se tornado pauta diária dos veículos de comunicação, principalmente, na editoria de polícia: o adolescente em conflito com a lei.

Levantamento da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi), publicado em 2012, que analisou 54 jornais do país, entre 2006 e 2010, mostra que 6.832 notícias relacionadas ao universo dos adolescentes em conflito com a lei foram publicadas no período (ANDI, 2012a).

A nível regional, a presença do adolescente em conflito com a lei na pauta da imprensa regional foi mensurada por pesquisa exploratória com o objetivo de observar e coletar dados prévios que pudessem servir de subsídio para esta dissertação⁹. Os estudos exploratórios, segundo Gil (1994, p. 44), têm como finalidade “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Além disso, a análise prévia, de acordo Gil, auxilia na familiarização do pesquisador com o tema ou com o ambiente, ainda mais quando se trata de um assunto pouco explorado, e pode servir de base para investigações futuras sobre o fenômeno.

Para a pesquisa exploratória, o alvo de análise foi o conteúdo do jornal on-line Campo Grande News, que é um dos portais a serem investigados pelo presente estudo. O objetivo foi apurar dentre as matérias que tratavam sobre adolescentes qual era o contexto em que esses indivíduos apareciam inseridos na pauta diária do portal. O período de recorte escolhido foi entre 12 e 18 de março de 2015, iniciando na terça-feira (12) e terminando na quarta-feira (18) seguinte.

As matérias foram selecionadas por meio da ferramenta de busca que o próprio jornal on-line oferece. Foi utilizada a palavra-chave “adolescente”, no singular e plural, para captar as notícias com a temática de interesse para a pesquisa. Foram encontradas 21 matérias distribuídas entre os sete dias.

Após a coleta do material, foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo, adaptada com base nos estudos desenvolvidos pela Andi e tendo como foco o objetivo final da presente pesquisa. Para a análise, foram definidas categorias conforme descrição abaixo:

1. Fato em questão: descrição e quantitativo das notícias encontradas por dia.
2. Contexto do adolescente nas matérias: verificando o motivo do adolescente ser personagem nas notícias. O objetivo é investigar em que circunstâncias o jovem aparece na reportagem: autor, vítima ou em conteúdo sobre entretenimento, ação social ou outro.

⁹ Os resultados da pesquisa exploratória foram publicados no artigo científico: O adolescente infrator em pauta: a presença de matérias sobre delitos envolvendo adolescentes na pauta diária do jornal on-line Campo Grande News, publicado na Revista Comunicação e Mercado/Unigran. (GUIMARÃES, 2015).

3. Tipificação do crime: a descrição quantitativa revela quais foram os crimes mais praticados pelos adolescentes nas matérias em que esses aparecem como autores. Mostra também se há envolvimento de adulto na ação criminal.

Dentre as 21 matérias encontradas, 61%, ou seja, mais da metade (13 notícias), cita o adolescente como autor principal ou cúmplice de algum tipo de delito. Em apenas oito matérias, o que corresponde a 38% do total, o adolescente não aparece na autoria de infração. No entanto, em seis dessas o indivíduo continua aparecendo no noticiário por estar envolvido em contexto criminal, mas como vítima (Tabela 2). Sendo assim, somente em duas notícias a palavra adolescente foi utilizada fora do contexto policial, em informações sobre cotidiano e ação social.

A análise quantitativa também revela que 76% das notícias em que o adolescente é autor de crime há presença também de pelo menos um adulto como participante do delito, com atuação direta no ato. Entre os crimes, o roubo aparece em primeiro lugar, com 30% do total. Em seguida, vem a agressão física (23%). Furto, assassinato e outros estão empatados com 15% cada. A agressão em todos os casos analisados é resultado de brigas envolvendo outros adolescentes.

Outro estudo sobre a imprensa de Campo Grande, mas com foco voltado para os jornais impressos, aponta que as notícias sobre adolescentes e crianças em maioria estão relacionadas a situações de violência. Silva (2013) analisou 1.012 matérias do Correio do Estado e O Estado, publicadas entre julho de 2010 e junho de 2011, com o objetivo de verificar como é apresentado o discurso sobre os direitos de crianças e adolescentes, compreendendo os critérios adotados pelos jornais para inserir na agenda temática esse tema.

A investigação mostrou que 45,3% das notícias se referiam a situações de violência, seja envolvendo criança e adolescente como vítimas ou autores de atos infracionais. O conteúdo contribui para a criminalização desse público e revela a preferência dos jornais em informar questões violentas, principalmente quando adolescentes são os autores. Com base nas informações coletadas e entrevistas com jornalistas, ele diz:

Se constata, entre otras cosas, que la principal vía de llegada de ese segmento de la población a las páginas mediáticas se da en función de los problemas que los adolescentes enfrentan con la ley, o sea, la visibilidad se construye a partir del momento en que el niño o la niña viola la ley, en la condición de autor de cualquier tipo de violencia o en la condición de víctima. De ahí deriva la agenda temática, movilizada más por las iniciativas oficiales de los boletines de sucesos policiales que por iniciativa de las redacciones. (SILVA, 2013, p. 71).

A pesquisa exploratória e os resultados de Silva (2013) revelam que a questão está presente na mídia regional também e, portanto, merece estudos mais detalhados. Os dados sustentam a proposta da dissertação, uma vez que comprovam a presença do tema na pauta diária de um dos jornais que deverá ser analisado e mostra que o conteúdo apresenta equívocos em relação à legislação, a exemplo do que acontece com a cobertura nacional minuciosamente pesquisada pela Andi.

Ao analisar a cobertura feita pelos principais jornais do país sobre o tema, os pesquisadores da Andi abordam os possíveis equívocos e efeitos que esse tipo de informação pode ter sobre o público. No material “Adolescentes em conflito com a lei - guia de referência para coberturas jornalísticas” (ANDI, 2012b), os pesquisadores da instituição afirmam que a forma como é feita a abordagem do adolescente pela imprensa gera reflexos na vida desse e na maneira como a sociedade enxerga o tema e seus agentes. O impacto negativo ainda é alvo de outro estudo que conclui que a abordagem das matérias é superficial, incompleta, tendenciosa e contribui para uma visão distorcida sobre o tema por parte dos leitores (ANDI, 2012a).

A referência feita pelos jornalistas aos adolescentes é marcada por termos pejorativos, como, por exemplo, “criminoso”, em 10% dos textos analisados. O desrespeito à preservação da identidade do adolescente também é outro ponto ressaltado, já que foram verificados elementos nas fotografias que permitem a identificação do adolescente em cerca de 12% das notícias. Além disso, descrições de detalhes do corpo e da vida também fornecem informações para a identificação dos autores (ANDI, 2012a).

Em outro estudo, dividido em três partes e denominado de “A mídia brasileira e as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei”, os pesquisadores revelam que a abordagem inadequada reflete em matérias com hiperdimensionamento dos fatos e a criação de mitos de periculosidade e impunidade sobre os adolescentes. O noticiário superficial, muitas vezes sem contextualizar a realidade e buscando sempre as mesmas fontes (geralmente a polícia e autoridades), reflete na opinião e comoção de setores da sociedade (ANDI, 2013).

O jornalista pode levar ao público uma versão superficial da realidade quando não tem o cuidado de apurar cuidadosamente notícias de assuntos ligados à infância e juventude. “A insuficiência e má qualidade das informações contribuem para uma notícia deslocada do contexto político-social, criando obstáculos, sobretudo, para uma compreensão adequada dos problemas sociais” (ROTHBERG; BERTI, 2010, p. 241). Com isso, os autores alertam para a responsabilidade social que é inerente à atividade jornalística.

É fundamental considerar que a ampla divulgação de um assunto nos veículos de comunicação repercute no que a sociedade irá discutir e como irá debater, dependendo do enfoque apresentado pela mídia, conforme enfatiza Silva (2013):

El periodismo surge como un personaje que puede influenciar positivamente o negativamente la visión que la sociedad tiene o se forma sobre el fenómeno, y que puede ayudar, más o menos, en el proceso de cambio de comportamiento, tan necesario para la protección y garantía de los derechos de un sector significativo de la población brasileña, como el niño y el adolescente. (SILVA, 2013, p.93).

Um exemplo, abordado pela Andi, é a questão da discussão sobre a redução da maioria penal. A pesquisa revela que o debate sempre volta a ganhar força no momento em que algum ato infracional violento é praticado por adolescente e amplamente divulgado na mídia (ANDI, 2013). Como parte da sociedade, até mesmo as ações políticas são influenciadas pela agenda proposta pela mídia.

O estímulo a propostas de alteração legislativa, entre elas a redução da maioria penal, é reflexo de uma cobertura jornalística frequentemente despreocupada ou até desinformada sobre o que diz a legislação referente à infância e juventude. Isso tem “provocado na opinião pública uma comoção capaz de motivar o surgimento de movimentos questionadores e céticos quanto à eficácia e legitimidade das medidas previstas no Estatuto (da Criança e Adolescente)” (ROTHBERG; BERTI, 2010, p.241).

2.3 Deveres e direitos em pauta

Mas não é suficiente apenas estudar o processo de noticiabilidade que leva o adolescente em conflito com a lei para as páginas dos jornais e a abordagem que é feita pela mídia. A compreensão do tema, e a consequente abordagem responsável, passa pelo

entendimento do papel social e ético que o jornalismo exerce na sociedade, como também o conhecimento sobre as diretrizes legais que norteiam a questão e devem ser observadas pela imprensa.

A cobertura jornalística tem influência nos valores construídos e discutidos pela sociedade, sendo o jornalismo tratado até como “quarto poder”, conforme ressalta Nelson Traquina (2005, p. 30). Isso implica responsabilidade ainda maior na pauta elaborada diariamente e na forma como assuntos polêmicos, tal como os adolescentes em conflito com a lei, são tratados.

Os jornalistas também interagem silenciosamente com a sociedade, por via dos limites com que os valores sociais marcam as fronteiras entre normal e anormal, legítimo e ilegítimo, aceitável e desviante. As notícias têm uma estrutura profunda de valores que os jornalistas partilham, como membros da sociedade, com a sociedade. (TRAQUINA, 2005, p. 29).

Considerando o impacto da mídia sobre a formação de opinião e o inegável poder que ela tem sobre os assuntos de que as pessoas irão tratar, o jornalismo tem um importante papel na responsabilidade social, de acordo com Bertrand (1999). Ainda segundo o autor, é possível destacar alguns deveres éticos do jornalista no exercício da profissão: estimular a comunicação e o entendimento entre os seres humanos (com uma linguagem desmistificada para que o leitor entenda), defender e promover os direitos do homem e da democracia, e trabalhar para melhorar a sociedade.

No Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (2007), o profissional também encontra diretrizes que devem pautar o exercício diário da profissão, como o compromisso fundamental com a verdade no relato dos fatos¹⁰. Mesmo inserido em uma empresa de comunicação, o jornalista deve estar ciente de que é responsável por toda a informação que divulga (desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros) e, por isso, cabe a ele zelar pelo cumprimento da ética no material que produz e será divulgado¹¹.

Em relação à temática da presente pesquisa, o Código de Ética (2007) prevê, no item XI do artigo 6º, entre os deveres do jornalista o de “defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, adolescentes, mulheres, idosos, negros e minorias”. Transgressões às diretrizes

¹⁰ Retirado do artigo 4º, do Capítulo II, que trata da conduta profissional do jornalista.

¹¹ Retirado do artigo 8º, do Capítulo III, que trata da responsabilidade profissional do jornalista.

são passíveis de punição pela Comissão Nacional de Ética, da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj)¹².

Além das diretrizes que são próprias ao exercício do jornalismo, há mais um vasto campo de regras e orientações quando a questão envolve a abordagem do adolescente em conflito com a lei pela imprensa. Esse indivíduo tem seus deveres e direitos pautados por legislação própria, e é primordial ao jornalista, principalmente o que atua diretamente na editoria de polícia, onde o tema é recorrente, conhecer e respeitar as normas para desempenhar adequadamente seu papel frente à sociedade.

Como parte da sociedade que é, caberia a imprensa assumir de forma responsável seu papel de informar. Silva (2013, p.94) considera que o jornalismo funciona, ou pelo menos deveria, como espécie de fiscal dos instrumentos de cumprimento dos direitos dos cidadãos e justifica que a “magnitude da influência que o jornalismo exerce na vida pressupõe compromissos e deveres”.

Como parte de la sociedad general, los medios comunicacionales de masas y sus profesionales también están enmarcados como destinatarios del ECA. Son sujetos del deber para con niños y adolescentes. Deben prevenir, proteger, además de fiscalizar otros segmentos de la sociedad también cargados de deber como sujetos, a ejemplo del educador, el policía, el médico. Aunque no se inscriba como partícipe del Sistema de Garantía de Derechos, la prensa, particularmente, se localiza en el tercer eje del Sistema de Garantía de Derechos. (SILVA, 2013, p.44).

Canela (2005, p. 5) ainda ressalta que “se o Estado (governo e sociedade) define institucionalmente que este recorte etário merece prioridade absoluta, é tarefa da mídia, enquanto controladora social, verificar se os meios necessários para assegurar os direitos desta população estão sendo perseguidos e implementados”. Silva (2013), contudo, conclui em sua pesquisa que o tema não é uma prioridade dos jornais impressos em Mato Grosso do Sul. O trabalho consciente da imprensa é destacado no Guia de Referência para a cobertura jornalística:

¹² A Fenaj existe desde 1946 representa os jornalistas, em nível nacional, para defesa dos seus interesses profissionais, lutas e reivindicações. Consulta no site: <http://fenaj.org.br/>, no dia 30 de outubro de 2016.

Exercer o controle social sobre as iniciativas públicas é um dos eixos centrais no exercício do bom jornalismo. Isso porque a imprensa tem a capacidade de atuar como olhos e voz independentes no acompanhamento das políticas públicas – ou seja, dos programas, dos projetos e das ações que tenham como foco setores considerados de interesse da sociedade, como aqueles direcionados à proteção e responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei²⁴. (ANDI, 2012b, p. 59).

Para isso, um dos primeiros passos é a cobertura jornalística respeitar às diretrizes do ECA em relação à preservação da imagem da pessoa com menos de 18 anos. No artigo 143, o Estatuto veta a “divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional”. Na continuidade do texto, em parágrafo único, a lei esclarece que “qualquer notícia a respeito do fato não poderá identificar a criança ou o adolescente, vedando-se fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome”. O Estatuto prevê punições para o veículo de comunicação que desrespeitar as medidas (BRASIL, 2010).

Além disso, no que diz respeito à abordagem do adolescente infrator, deve-se considerar que a primeira e principal medida do sistema judiciário é a de reeducação, aplicada por meio de medidas socioeducativas, que vão além da finalidade do simples punir e, sim, da recuperação daquele adolescente do mundo do crime (ANDI, 2012b). Consta no ECA que as medidas socioeducativas têm caráter pedagógico e visam reinserir o infrator na sociedade e inibir a reincidência em ações consideradas inadequadas ao convívio social (BRASIL, 2010).

Entretanto, é comum encontrar notícias que desrespeitam e ignoram as normas referentes à abordagem desse indivíduo, conforme mostraram os estudos apresentados da Andi. Acioli (2012) ainda ressalta que o “espírito do ECA” não foi absorvido pela sociedade brasileira, que recebe informações de uma “mídia conservadora baseada na cultura menorista (fundamentada no Código de Menores)”. A dissonância entre a realidade prevista nas políticas públicas e a cobertura realizada pela imprensa reflete, muitas vezes, em prejuízos à coletividade, com conclusões equivocadas.

Existindo uma dissonância entre a realidade das políticas públicas e a cobertura realizada pela mídia, isto é, se todo o aparato previsto em uma política não encontra correspondência no conteúdo produzido pela imprensa, haverá uma deficiência importante no desempenho das funções atribuídas aos meios de comunicação pelas democracias contemporâneas, com graves consequências. (ROTHBERG; BERTI, 2010, p. 241).

Os estudos da ANDI (2012a) ainda alertam que “em geral, a discussão costuma se dar sob o enfoque policesco”, deixando em segundo plano uma reflexão mais ampla sobre a problemática. A questão dos direitos humanos e políticas sociais são, na maioria das vezes, aspectos raramente abordados na cobertura.

2.4 Adolescente em conflito com a lei – legislação e estatística

Desde 13 de julho de 1990 a legislação brasileira conta com a Lei Federal 8.069, conhecida como Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), que regulamenta direitos e deveres dos cidadãos menores de 18 anos, orientando inclusive sobre a abordagem da imprensa. Para a legislação, a data da criação representa um marco do reconhecimento dos direitos da população infanto-juvenil.

O Estatuto estabelece preceitos da Convenção os Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU) e do artigo 227 da Constituição Federal de 1988, substituindo o Código de Menores – a antiga Lei 6.697, de 10 de outubro de 1979, que regulava sobre questões relativas às pessoas com menos de 18 anos.

A substituição do Código de Menores de 1979 pelo ECA, em 1990, constituiu uma verdadeira troca de paradigma, uma revolução cultural. Crianças e adolescentes passaram, no Brasil, a ser juridicamente considerados “sujeitos de direitos”, e não mais menores incapazes, objetos de tutela, de obediência e de submissão. (FERREIRA, 2010, p. 70).

Em suma, o texto prevê “regras para que se respeitem a criança e o adolescente como cidadãos sujeitos de direitos e deveres, conferindo-lhes prioridade absoluta, sobretudo na elaboração e implementação de políticas públicas”, resume Pastorelli (2001, p. 11). O fato de tornar crianças e adolescentes sujeitos de direitos é que diferencia fundamentalmente o ECA dos demais códigos de menores (FERREIRA, 2010).

A partir da aplicação do ECA, a discussão acerca do tema criança e adolescente avançou não só em relação aos direitos, mas também nas questões referentes ao autor de ato infracional. Com objetivo de concretizar os avanços contidos na legislação e contribuir para a efetiva cidadania dos adolescentes em conflito com a lei, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) aprovou e publicou a Resolução nº 119, no ano de 2006, que estabeleceu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Ainda no mesmo ano, conjunto de propostas foi encaminhado

ao Congresso Nacional para implantar complementações necessárias em relação ao ECA. Todo empenho resultou na Lei Federal nº 12.594/2012, que instituiu o Sinase e apresenta a seguinte definição:

Entende-se por Sinase o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento a adolescente em conflito com a lei. (SDH, 2015, p.8).

Entre os avanços com o Sinase, destaca-se a obrigatoriedade da aprovação dos programas de atendimento pelos Conselhos Estaduais, Municipais e Distrital de Direitos da Criança e do Adolescente, que devem conter: gestão pedagógica, recursos humanos, atividades coletivas, regimento interno, plano individual, acompanhamento após cumprimento da medida, adesão e manutenção do Sistema de Informações sobre o Atendimento Socioeducativo.

No que diz respeito a responsabilização do adolescente em conflito com a lei, foram implantadas as medidas socioeducativas, aplicadas ao indivíduo que comete algum ato infracional. Dependendo do caso, a autoridade competente poderá aplicar uma das seguintes medidas:

Quadro 1 – Medidas socioeducativas aplicadas ao adolescente em conflito com a lei

Advertência	Consistirá em admoestação verbal, que será reduzida a termo e assinada.
Obrigação de reparar o dano	A autoridade poderá determinar, se for o caso, que o adolescente restitua a coisa, promova o ressarcimento do dano, ou, por outra forma, compense o prejuízo da vítima.
Prestação de serviços à comunidade	Consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a seis meses, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais.
Liberdade assistida	Acompanhamento, auxílio e orientação do adolescente em conflito com a lei por equipes multidisciplinares, por período mínimo de seis meses, objetivando oferecer atendimento nas diversas áreas de políticas públicas, como saúde, educação, cultura, esporte, lazer e profissionalização, com vistas à sua promoção social e de sua família, bem como inserção no mercado de trabalho.
Inserção em regime de semiliberdade	Vinculação do adolescente a unidades especializadas, com restrição da sua liberdade, possibilitada a realização de atividades externas, sendo obrigatórias a escolarização e a profissionalização. O jovem poderá permanecer com a família aos finais de semana, desde que autorizado pela coordenação da Unidade de Semiliberdade.
Internação em estabelecimento educacional	A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Período máximo de três anos. Aplicável quando o ato infracional constitui grave ameaça ou violência a pessoa; por reiteração no cometimento de outras infrações graves; ou por descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente imposta.

Fonte: ECA e Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios¹³.

Em Campo Grande, as infrações cometidas por adolescentes são encaminhadas para a Vara da Infância e da Juventude, que em dezembro de 2016 contabilizava mais de 3 mil processos em trâmite – cada um desses, em média, tem duração de cinco meses até ser concluído (KARLOH, 2016)¹⁴.

Entre os atos infracionais mais frequentes na Capital, o furto tem destaque, seguido do tráfico de drogas e roubo. Os crimes que resultam em medidas de internação, geralmente, são latrocínio, homicídio, roubo e estupro, segundo explica o juiz titular da Vara da Infância e da Juventude, Mauro Nering Karloh, complementando que a legislação

¹³Conteúdo pode ser consultado por meio do endereço eletrônico: <<http://www.tjdft.jus.br/cidadaos/infancia-e-juventude/informacoes/medidas-socioeducativas-1>>. Acesso em 11 de março de 2017.

¹⁴ As informações foram concedidas durante entrevista com o juiz titular da Vara da Infância e da Juventude, Mauro Nering Karloh, realizada no dia 13 de dezembro de 2016, no gabinete do Fórum de Campo Grande.

prevê a restrição da liberdade “se o ato infracional for de violência, grave ameaça a pessoa ou na reiteração delitiva ou descumprimento de medidas anteriores” (KARLOH, 2016).

Segundo dados do último Levantamento Anual do Sinase¹⁵, o país contava com 23.066 adolescentes e jovens (12 a 21 anos) em restrição e privação de liberdade (internação, internação provisória e semiliberdade) na data de 30 de novembro de 2013. O número representa 0,08% dos adolescentes dentre a população de 12 a 18 anos no país, conforme comparativo feito pelo estudo com base na projeção da população feita pelo IBGE, de 26.154.356 pessoas entre 12 e 18 anos (SDH, 2015).

A pesquisa ainda apresenta a variação anual dos números de internação, internação provisória e semiliberdade no país. Em relação à série histórica, houve aumento de 10,5% entre os anos de 2008 e 2010, já nos dois anos seguintes o índice cai 4,7%, mas entre 2012 e 2013 volta a subir, com 12% de aumento e superando a maior variação detectada (SDH, 2015).

Em Mato Grosso do Sul, 232 adolescentes cumpriam medida socioeducativa de internação ou semiliberdade por cometer alguma infração em janeiro de 2015, de acordo com levantamento feito junto a Superintendência de Assistência Socioeducativa (SAS), que faz parte da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado (Sejusp-MS). A Superintendência é o órgão regional responsável por coordenar a implantação de políticas voltadas ao atendimento de adolescentes em conflito com a legislação, no âmbito das Unidades Educacionais de Internação (Uneis)¹⁶.

A Sejusp não apresenta relatórios anuais, mas comparando o número com levantamentos do Sinase (SDH, 2012), é possível registrar crescimento de cerca de 20% no número de adolescentes em restrição ou privação de liberdade entre 2010, quando eram 193 adolescentes, e o atual dado estadual (232).

Em relação ao quantitativo de crimes, a SDH apresenta dados comparativos entre 2002, quando foram praticados 165 delitos por adolescentes em Mato Grosso do Sul; e 2011, quando o número subiu para 279 atos infracionais praticados¹⁷. Entre os delitos, os de maior incidência são: roubo (71), tráfico (49) e homicídio (32) (SDH, 2012). O roubo se mantém em primeiro lugar entre os delitos na última década e a mídia é apontada como um dos fatores contribuintes, de acordo com o relatório da Secretaria: “Tal motivação é

¹⁵ Dados retirados do “Levantamento anual: Sinase 2013” (SDH, 2015).

¹⁶ Definição encontrada no endereço eletrônico da Sejusp-MS: <http://www.sejusp.ms.gov.br>.

¹⁷ Os números correspondem aos atos infracionais cometidos apenas por adolescentes que cumpriram medida de internação.

alimentada pelas estratégias de marketing e propaganda do mercado, pelo apelo para o consumo e pela valorização social a partir da posse de bens materiais e com consequente empoderamento simbólico”. (SDH, 2012, p. 23).

A maior incidência do roubo entre os crimes praticados confirma os dados já citados da pesquisa exploratória, que mostra o delito em primeiro lugar dentre os atos infracionais noticiados pelo Campo Grande News durante o período de análise.

3 JORNALISMO NA ERA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL

Desde a pré-história o homem utiliza de ferramentas para compartilhar ou registrar informações importantes. Se antes as pedras e gravetos eram seus “meios” para a ação de comunicar, hoje, na era digital, o homem tem como utensílios as diversas plataformas midiáticas. É uma época onde homem e máquina trabalham em conjunto: aquele precisa estar sempre conectado e por vezes fica até confuso o papel de cada um deles – não se sabe se é a máquina que depende do ser humano para ser manuseada ou o homem que depende do aparelho para sobreviver.

Manovich (2005, p.120) diz que não nos comunicamos propriamente com um computador, mas sim com uma cultura codificada em formato digital. Ele propõe o termo “interface cultural” para descrever a relação entre o homem, computador e a cultura. “São as maneiras com que os computadores apresentam os dados culturais e nos permitem relacionar-nos com eles”.

Diante da era digital, é claro que a comunicação também sofre transformações e, conseqüentemente, o jornalismo, que sempre foi desafiado pela introdução de novas tecnologias. A evolução nos meios de comunicação representa uma quebra de paradigma, modificando o campo de produção e distribuição de conteúdos informativos. A notícia escrita, antes distribuída majoritariamente de mão em mão, pelos jornais impressos, é feita agora via cabos e, em sua maioria, diante de uma tela, por meio dos jornais on-line.

A atividade jornalística é impactada por diferentes fatores que vão desde as modificações culturais e comportamentais ocorridas na sociedade até quebras de paradigmas tecnológicos, que são incorporados ao dia a dia da produção e consumo de conteúdo informativo de relevância social. (LIMA, 2009, p. 203).

A transformação faz parte da chamada Revolução da Tecnologia da Informação, que é um evento histórico com importância comparada à Revolução Industrial do século XVIII e reflete em efeitos na economia, sociedade e cultura. Ao contrário de outras revoluções tecnológicas, que ocorreram apenas em algumas sociedades e foram difundidas em áreas geográficas limitadas, a revolução da tecnologia da informação propagou-se pelo mundo a partir da década de 1980 e, apesar de ainda contar com uma parcela do público desconectada por conta da desigualdade social, a tendência é de contínua propagação e expansão de alcance (CASTELLS, 2000).

Dizard (2000, p. 24) acredita que as mudanças tecnológicas alteraram de forma significativa os meios de comunicação de massa. Esses “estão entre os vários setores da comunicação que estão sendo transformados pelas novas formas de coletar, armazenar e transmitir informação”. Ele acrescenta que o “fator comum nessa transição é a mudança para a informação na forma digital”, com a inclusão de novos recursos que não existiam ou não eram amplamente utilizados até a década de 1980.

Quando se fala em transformações na comunicação e nas mudanças de produção e distribuição da notícia, no entanto, é importante destacar que esse processo não representa, necessariamente, a extinção dos modelos anteriores. Jenkins (2009) utiliza o termo convergência¹⁸ para o fenômeno:

A convergência parece mais plausível como uma forma de entender os últimos dez anos de transformações dos meios de comunicação do que o velho paradigma da revolução digital. Os velhos meios de comunicação não estão sendo substituídos. Mais propriamente, suas funções e status estão sendo transformados pela introdução de novas tecnologias. (JENKINS, 2009, p. 39).

O autor esclarece que esse novo conceito é fruto do: “fluxo de conteúdos através de múltiplas mídias, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos, que vão a quase qualquer parte em busca de experiências de entretenimento que desejam” (JENKINS, 2009, p.29).

Pode-se dizer que a chegada da tecnologia na comunicação mudou de forma irreversível o processo jornalístico. Mas essa transformação não é recente e já ocorre desde a invenção do telégrafo¹⁹, que foi um marco na história da transmissão de dados. Contudo, as transformações ocorrerem gradativamente e ainda estão sendo absorvidas conforme aceitação das grandes empresas midiáticas e jornalistas. Lima Jr. (2009) lembra que essa constante evolução sempre esteve presente na história do jornalismo, que tem inovado tecnologicamente visando à melhora da percepção da realidade pelos seus leitores, radiouvintes, telespectadores e, mais recentemente, internautas.

¹⁸ Convergência: palavra que define mudanças tecnológicas, industriais, culturais e sociais no modo como as mídias circulam em nossa cultura [...] Talvez, num conceito mais amplo, a convergência se refira a uma situação em que múltiplos sistemas de mídia coexistam e em que o conteúdo passa por eles fluidamente. (JENKINS, 2009).

¹⁹ Criado no século XIX, o telégrafo é, de acordo com Matheus (2012), a primeira tecnologia de comunicação que separou o movimento físico da transmissão de sinais. McLuhan (1969) atribui o uso do telégrafo como o início da Era da Informação Elétrica.

Mas nem todas as inovações são incluídas de imediato no dia a dia dos veículos de comunicação. A introdução da fotografia no jornal impresso, por exemplo, ocorreu mais de 40 anos após a sua invenção, em 1.839. Foi o jornal “Daily Herald”, de Nova York, em 1.880, o primeiro a utilizar fotografias como aliadas na representação da realidade para os leitores, agregando com a imagem o fator de veracidade ao texto. Assim, o aprimoramento visual dos periódicos foi melhorando na medida em que novos elementos tecnológicos foram introduzidos (LIMA JR, 2006).

Parece óbvio que a introdução dos sistemas eletrônicos nas salas de redação afetará o trabalho do jornalista. No entanto, a introdução das técnicas eletrônicas na produção do jornal – ou seja, a reorganização da recepção e o processamento produtivo de textos (sistema de produção) – deixou inicialmente quase intacta a atividade jornalística (um sistema de produção é um sistema de fotocomposição em linha para recepção, correção, armazenagem e manejo de textos). Os jornalistas continuaram entregando suas informações na seção de produção na forma de manuscritos. (KUNCZIK, 2001, p. 207-208).

Ainda segundo Kunczik (2001, p. 214), houve resistência dos jornalistas na introdução de novas tecnologias na redação por conta das alterações na rotina de trabalho que essas representaram. As reclamações eram sobre aumento na carga de trabalho, a rapidez exigida para escrever e publicar e, com isso, o trabalho passou a ser executado sobre pressão.

Para entender melhor os novos rumos da comunicação, o próximo tópico apresenta as características e desafios desse novo formato e, na sequência, breve histórico sobre o surgimento no mundo e em Mato Grosso do Sul dos primeiros jornais no meio digital. Contudo, antes, é pertinente esclarecer a diversidade de denominações que o jornalismo feito na web recebe e, dentre essas, qual é o termo utilizado prioritariamente nesta pesquisa.

Mielniczuk (2003b) afirma que, de forma genérica, os autores brasileiros utilizam com mais frequência o termo jornalismo on-line ou jornalismo digital, mas há pesquisas que empregam outras denominações, como jornalismo eletrônico ou jornalismo na internet. A preferência nacional, segundo a autora, tem forte influência oriunda da opção feita originalmente pelos norte-americanos.

Diante da diversidade de propostas de nomenclaturas e considerando a preferência de outros pesquisadores, optamos nesta dissertação por utilizar o termo jornalismo on-

line para se referir à atividade na web e, para o seu respectivo produto, a denominação jornal on-line ou a variação site para tratar das empresas de comunicação.

Ainda segundo Mielniczuk (2003b), o termo on-line “conduz à ideia de conexão em tempo real, ou seja, fluxo contínuo de informação e quase instantâneo”. Por digital, Machado (2000, p.19) entende ser “todo produto discursivo que constrói a realidade por meio da singularidade dos eventos, tendo como suporte de circulação as redes telemáticas [...] e que comporte a interação com os usuários ao longo do processo produtivo”.

Com o objetivo de melhor esclarecer as delimitações terminológicas, Mielniczuk (2003a) apresenta um quadro com as definições de cada termo de forma resumida:

Tabela 1 - Resumo das definições de nomenclaturas sobre práticas de produção e disseminação de informação no jornalismo contemporâneo.

Nomenclatura	Definição
Jornalismo eletrônico	utiliza de equipamentos e recursos eletrônicos.
Jornalismo digital ou Jornalismo multimídia	emprega tecnologia digital, todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de <i>bits</i> .
Ciberjornalismo	envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço.
Jornalismo <i>online</i>	é desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real.
Webjornalismo	diz respeito à utilização de uma parte específica da internet, que é a <i>web</i> .

3.1 Desafios e novos rumos

A evolução tecnológica no jornalismo é um fenômeno ainda em exercício e, portanto, seria precipitado querer tratar da questão como algo já definido e com modelo estabelecido. Contudo, ao estudar as características do jornalismo desenvolvido para a web, Palacios (2003) estabelece seis características: multimidialidade/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória e instantaneidade do acesso, com a atualização contínua do material informativo. A essa lista, Canavilhas (2008) acrescenta uma sétima particularidade, a ubiquidade, que significa ser encontrado em todo lugar, e no contexto da mídia implica que “qualquer um, em qualquer lugar, tem acesso potencial a uma rede de comunicação interativa em tempo real” (PAVLIK, 2014).

É importante esclarecer que nem todos os meios on-line precisam necessariamente ter todas as características – e muitos ainda não as têm ou estão em fase de aperfeiçoamento (PALÁCIOS, 2003). O autor ainda ressalta que tais características não são criação do meio digital, pois já eram encontradas nos meios de comunicação anteriores, no entanto, de forma limitada, mas puderam encontrar na web um ambiente apropriado para expansão e melhor aplicação.

Característico do on-line, o hipertexto permite interconectar conteúdos por meio de links. Andrade (2007, p.19), com base em pesquisas de outros autores, explica que os links são “vínculos previamente estabelecidos, que permitem ao usuário direcionar a sua leitura para os pontos de seu interesse”. Além de direcionar para páginas com textos, os links também podem levar a gráficos, imagens, áudios, animações, vídeos e outros, e então, recebem o nome de hipermídia (BIANCHINI, 1999).

Ao contrário dos livros impressos, em que a leitura é realizada sequencialmente desde o início até o fim, em um ambiente hipermídia a "leitura" pode ser realizada de uma forma não-linear, e os usuários não são obrigados a seguir uma sequência, mas eles podem se mover através da informação e intuitivamente navegar no conteúdo por associação, seguindo os seus interesses em busca de um termo ou conceito. (BIANCHINI, 1999, on-line).

A personalização ou customização de conteúdo abrange os recursos disponibilizados, que variam de acordo com cada jornal, para que o leitor configure o jornal on-line ao seu gosto, seja alterando itens do layout²⁰ ou priorizando conteúdos que sejam de sua preferência.

Já a multimídia, no contexto do jornalismo on-line, consiste na convergência de diversas mídias em um mesmo suporte, podendo o jornal agregar fotos, vídeos e outros para a narrativa da notícia (ANDRADE, 2007). A convergência torna-se possível, segundo Palácios (2003, p.3), “em função do processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade”.

O item memória, explica Palácios (2003, p.4), refere-se ao fato de que a acumulação de informações é mais viável técnica e economicamente na web do que em outras mídias. “O volume de informação anteriormente produzida e diretamente disponível ao usuário e ao produtor da notícia cresce exponencialmente no jornalismo on-

²⁰ Layout é uma palavra inglesa, que significa plano, arranjo, esquema, design, projeto.

line, o que produz efeitos quanto à produção e recepção da informação jornalística”. O conteúdo no meio digital permite o armazenamento e o acesso mais ágil a edições passadas, o que facilita a interação do público e até o trabalho de pesquisas, como esta, que utilizou dos sistemas próprios dos sites analisados para a coleta de dados.

O jornalismo on-line conta ainda com a característica da instantaneidade de acesso, que permite ao público receber um volume maior de notícias, atualizadas constantemente pelos jornalistas. Sodré (2009) destaca que a busca pela atualidade, informação em tempo real, passou a ter até mais valor que o próprio conteúdo.

As resultantes dessas variáveis modificam o comportamento da sociedade e impulsionam o jornalismo a evoluir seus processos e técnicas em função de atender a uma nova expectativa do usuário/consumidor de informações jornalísticas. Esse “novo estágio”, atualmente, pode ser percebido pelas demandas por um conteúdo atualizado em “tempo real”, com definição visual melhor, personalizado e inserido em dispositivos móveis conectados. (LIMA, 2009, p. 205).

Há praticamente uma disputa entre os veículos de comunicação para ver quem consegue o “furo de reportagem”²¹ e a cobrança para que a equipe de repórteres atualize as notícias praticamente a cada minuto. A velocidade é imposta ao jornalismo on-line, fazendo do trabalho nas redações uma “corrida contra o tempo” para alimentar o sistema (MORETZSOHN, 2002, p. 130). Do outro lado, o público também cobra atualizações em tempo real, sendo que o jornal on-line que fugir desse padrão corre o risco de ser considerado ocioso. Pavlik (2001, p. 21) afirma que as pessoas querem e buscam suas notícias em tempo real.

A rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, propiciadas pela digitalização da informação e pelas tecnologias telemáticas, permitem uma extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web. Isso possibilita o acompanhamento contínuo em torno do desenvolvimento dos assuntos jornalísticos de maior interesse. (PALÁCIOS, 2003, p.4).

A corrida pelo imediatismo, no entanto, também trouxe prejuízos para o material divulgado, que muitas vezes, em nome da instantaneidade, perde qualidade por conta da falta de tempo hábil para a devida edição e apuração. Moretzsohn (2002, p. 120) afirma que “a velocidade é consumida como fetiche, pois ‘chegar na frente’ torna-se mais

²¹ Termo utilizado no jornalismo para designar o feito de publicar um notícia inédita antes dos demais veículos de comunicação.

importante do que ‘dizer a verdade’: a estrutura industrial da empresa jornalística está montada para atender a essa lógica”. Essa mudança de valores, em que informar primeiro vale mais que a veracidade dos fatos, pode refletir em matérias que desrespeitam à legislação de proteção ao adolescente em conflito com a lei.

Bernardo Kucinski (2005) também critica o fascínio pela instantaneidade por prejudicar atributos fundamentais da informação, como precisão, contextualização e interpretação. Ele aponta três características do jornalismo on-line, sendo que a primeira é o público, que engloba leitores comuns, mas também os especuladores e as instituições financeiras. A velocidade aparece em segundo lugar. E a terceira característica é o uso das notícias on-line para pautar a cobertura feita por outros meios de comunicação.

A cobrança pela agilidade, acredita Moretzsohn (2002, p. 63), é o grande motivador de erros nas informações. Isso porque muitas vezes o jornalista precisa publicar a notícia sem antes ter tido tempo hábil para checar devidamente as informações do entrevistado ou procurar outras fontes para comprovar os dados. Há ainda a incidência de erros de ortografia e concordância por falta de revisão.

Trazendo para a temática da presente pesquisa, essa precipitação na divulgação de informações pode refletir em dados equivocados sobre o adolescente e a infração cometida, além de transgressões ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse tipo de equívoco ganha proporções maiores quando se trata do espaço virtual, pois a velocidade com que a informação é compartilhada é muito maior do que em outros meios e, mesmo após a correção, o erro pode permanecer circulando na rede porque algum receptor salvou o conteúdo inicial e compartilhou. Além disso, a informação errada na web também tem mais chances de ser propagada considerando o fato de que frequentemente é utilizada como pauta de outros meios, conforme o conceito já apresentado de Kucinski (2005), que diz que as notícias on-line servem para pautar a cobertura feita pela imprensa.

Antes de explanar a sexta característica, a interatividade, vale lembrar que esta está diretamente ligada às outras cinco e, ainda, pode-se dizer que é por meio dela que acontecem as anteriores. Santaella (2004) lembra que a interatividade já é conhecida, mas de forma limitada, desde o rádio, com a participação dos ouvintes, e também tinha espaço na televisão e nos jornais impressos, no entanto, é no on-line que o recurso aparece com maior eficácia. Andrade destaca que a interatividade pode acontecer de diversas formas: com e-mails, fóruns, enquetes, chats e outros. É ainda comum a participação dos leitores

por meio dos comentários localizados logo abaixo das matérias publicadas e o envio de mensagens pelas redes sociais disponibilizadas pelos próprios veículos.

Adapta-se o termo multi-interativo para designar o conjunto de processos que envolvem a situação do leitor de um jornal na Web. Diante de um computador conectado à Internet e ao acessar um produto jornalístico, o Usuário estabelece relações: a) com a máquina; b) com a própria publicação, através do hipertexto; e c) com outras pessoas – autor (es) ou outro (s) leitor (es) - através da máquina. (PALÁCIOS, 2003, p. 3).

Por meio da interatividade e das recentes mídias, o público deixa o papel meramente passivo de receptor, mas consegue exercer também o papel de produtor da informação (JENKINS, 2009). Castells (2000) diz que a chamada “nova mídia”, representada pelas inovações tecnológicas que surgiram principalmente nos anos 80, determinou um modelo inovador de comunicação, onde a audiência tende a escolher suas mensagens. Isso porque a internet possibilita deslocar para o receptor o poder de pautar os acontecimentos, que poderão ser transformados em notícia. Diversos sites disponibilizam espaço para que o leitor não só envie sugestões de pauta, mas também participe como um “repórter”, registrando e enviando fatos noticiosos para serem publicados.

Tantas inovações, no entanto, trazem desafios para a comunicação atual. No entendimento de Gonçalves (2014) sobre a atualidade, impera uma crise no jornalismo em época de transmissão em tempo real das notícias e participação do público. Com isso, o jornalista busca alternativas para descobrir novos formatos e não cair no erro de noticiar hoje o que já foi noticiado ontem e inclusive compartilhado nas redes sociais²² pelo público.

Para compreendermos a evolução dos jornalistas de amanhã, precisamos entender as tecnologias que estão a torná-lo possível. As ferramentas do jornalismo participativo do futuro estão a evoluir rapidamente – tão depressa que, quando este livro chegar na fase de impressão, já terão aparecido outras. (GILLMOR, 2005, p. 42).

Mais que um desafio, Kellner (2001) enfatiza que é tarefa dos pesquisadores saber como a mídia e seu constante aprimoramento técnico podem ser usados em favor das

²² Twitter e Facebook são as principais redes sociais utilizadas para compartilhamento de notícias, inclusive pelos próprios veículos de comunicação. O Instagram, utilizado para publicação de imagens, e o Whatsapp, que permite o envio de mensagens instantâneas pelo celular, também são meios empregados pelo público para compartilhar notícias.

peçoas. A análise também deve considerar o questionamento sobre até que ponto as novas tecnologias caminham para a democratização do seu uso ou para um novo monopólio.

Para utilizar da melhor forma os recursos tecnológicos, Lima Jr. (2009, p. 212) defende que será primordial à comunicação também “estudar a percepção²³ humana de forma científica”, pois assim o jornalismo poderá utilizar com eficácia as novas tecnologias “e se valer desse conhecimento científico para continuar a prestar relevantes serviços à sociedade moderna”. Essas transformações impactariam não só o trabalho diário do jornalista, mas também modificariam a estrutura organizacional das empresas midiáticas.

O jornalismo, no futuro próximo, deverá fazer uso de mais sentidos humanos, combinando-os de diversas formas e intensidades, com o único objetivo de melhorar o entendimento da informação jornalista, aproximando o usuário/consumidor, cada vez mais, da realidade dos acontecimentos. (LIMA, 2009, p. 213).

Entre tantas inovações, o atual momento do jornalismo é ainda de adequação aos novos recursos possibilitados pela tecnologia, avaliando o que é viável ou não para o exercício dos meios de comunicação atingirem o público, mas sem perder a característica informativa e se tornar mero entretenimento. Além disso, diante da rapidez do mundo online, o desafio para o jornalista é manter a qualidade da informação divulgada e, no que se refere à cobertura de pautas relacionadas ao adolescente em conflito com a lei, observar as orientações éticas apresentadas no capítulo anterior.

3.2 Trajetória do jornalismo on-line

A trajetória do jornalismo on-line começa a ser trilhada nas décadas de 1970 e 1980, com algumas experiências de divulgação de notícia pelo meio digital, nos Estados Unidos (ANDRADE, 2007). A expansão desse tipo de meio de comunicação aconteceu lentamente pelas décadas seguintes e só nas vésperas da virada do século é que ganhou popularidade pelo mundo afora. “Na virada do século, todos os diários de grande

²³ Para a psicologia e ciências cognitivas, a percepção é o processo de aquisição, interpretação, seleção e organização da informação sensorial (LIMA JR, 2009).

circulação estavam representados na internet, ao lado de centenas de publicações menores. Cada vez mais eles estão explorando sua maior vantagem, que é a informação local”. (DIZARD, 2000, p. 234).

Segundo Barbosa (2002), o primeiro jornal on-line comercial do mundo foi publicado em 1992, o The Chicago Tribune. No Brasil, o jornalismo on-line começou a ser conhecido a partir de 1995, quando o Jornal do Brasil criou o primeiro site para publicar sua edição completa na web. A experiência foi seguida, na mesma época, pelos principais jornais, como Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, O Globo, Zero Hora, O Estado de Minas e Diário de Pernambuco (MOHERDAUI, 2002).

Os primeiros sites tinham como conteúdo as notícias publicadas nas versões impressas dos mesmos jornais que levavam o nome. Por conta disso, Mielniczuk (2003b, p. 48) classifica esse momento do jornalismo on-line como pouco inovador. Pavlik (2001, p. 43) classifica a trajetória desse meio em três fases ou gerações. No primeiro estágio, “os jornalistas do meio on-line, na grande maioria, apenas republicam ou ‘reproduzem’ o conteúdo produzido para outros meios”, permanecendo critérios jornalísticos do impresso.

A segunda fase é quando surgem os sites com conteúdo produzido especificamente para a web, já inserindo características próprias do texto voltado para o público digital. Enfim, a terceira fase, que seria a atual, é caracterizada pela criação de projetos gráficos originais desenvolvidos para a internet (PAVLIK, 2001).

Cabrera Gonzalez (2001) propõe quatro modelos para o jornal on-line, sendo a primeira, denominada de fac-simile, e a segunda, modelo adaptado, seguem as mesmas características apresentadas na proposta anterior abordada. Na terceira fase, chamada de modelo digital, os jornais têm um formato pensado e criado para web, com presença obrigatória do hipertexto, a possibilidade de comentar e as notícias atualizadas em tempo real. A quarta etapa é a do modelo multimídia, correspondendo a publicações que tiram o aproveitamento máximo das características do on-line, sobressaindo a interatividade e a possibilidade de integrar som, vídeo e animações nas notícias.

3.2.1 Histórico do jornalismo on-line em Mato Grosso do Sul

Em Mato Grosso do Sul, o jornalismo on-line começa em 1997, com a criação do site do jornal O Progresso, do município de Dourados, disponibilizando seu conteúdo na web (TELLAROLI, 2007). Mesmo com alguns anos de atraso, o início desse meio de comunicação no Estado acompanhou o ritmo do país e mundo: devagar nos primeiros anos, com a criação de sites disponibilizando o conteúdo de jornais impressos, sem diferenciação no conteúdo, segundo Karina Lima (2000).

Um ano após a primeira experiência no interior, em 1998, é a vez da Capital, Campo Grande, contar com um site de notícias: o jornal Correio do Estado lança a versão on-line do conteúdo da edição impressa. Lima (2000, p. 7) explica que “no início, a criação do site foi apenas uma resposta à concorrência, mas depois o trabalho começou a crescer e sinalizar resultados positivos. A partir daí, o ‘Correio do Estado’ deixou de tratar a Internet apenas como uma ‘resposta à concorrência’”. Só a partir de 2000 o site do veículo é reformulado para a publicação de notícias específicas para a web, mas ainda mantendo a divulgação das matérias da edição impressa.

O primeiro meio de comunicação planejado e criado para a versão on-line em Mato Grosso do Sul foi o Campo Grande News, no ano de 1999. O jornal será um dos veículos analisados na presente dissertação e, por isso, terá sua criação detalhada no próximo subitem deste capítulo.

Ainda em 1999 o jornal impresso Primeira Hora começa a investir no jornalismo on-line. “A manutenção é feita por apenas uma pessoa, e a intenção é que o conteúdo continue a ser um resumo das notícias do jornal”, detalha Lima (2000, p. 9). No mesmo ano é criado o site do jornal A Folha do Povo, com 20% de cópia do conteúdo impresso.

Em 2000, surge o site vinculado à Assessoria de Comunicação do Governo de Mato Grosso do Sul com objetivo de fornecer notícias oficiais do governo à imprensa (TELLAROLI, 2007). Já em 2002 é a vez do site Midiamax iniciar as atividades. O veículo de comunicação será o segundo objeto de análise nesta dissertação e, sendo assim, será apresentado ainda neste capítulo.

Desde então, uma variedade de jornais on-line foram criados tanto na Capital como em cidades do interior, com o objetivo de aproveitar um dos critérios noticiosos de peso, a proximidade, para atrair leitores com notícias sobre a região, contando os

acontecimentos que dizem respeito muitas vezes ao bairro de quem acessa o site em busca de informações locais.

3.2.2 Campo Grande News

O Campo Grande News²⁴ foi o primeiro veículo de comunicação criado especificamente para produzir conteúdo on-line, em Mato Grosso do Sul²⁵. As atividades do portal de notícias tiveram início em 4 de março de 1999, período em que outros jornais on-line também surgiam ou expandiam suas atividades no restante do país.

O pioneirismo surgiu de parceria entre o empresário Miro Ceolim e o jornalista Lucimar Couto, como uma resposta a migração de leitores assinantes de jornais e revistas para o acesso gratuito aos sites de notícias que tornavam-se conhecidos no período.

O projeto de criação do portal partiu de Ceolim e Couto admite que, inicialmente, achou o projeto ousado e não acreditava que o jornal on-line sobreviveria por muito tempo, pois a Internet era cara e poucas pessoas tinham acesso na época. No entanto, após a criação do *layout* do site e a publicação das primeiras matérias, veio a surpresa: registro de 20 mil visitas em apenas um mês e a necessidade de expandir a produção (TELLAROLI, 2007).

A Internet era uma novidade que crescia no mundo. Para ser sincero, eu não tinha a mesma visão que ele [Miro Ceolim] tinha: visão empresarial. Eu achava muito difícil se fazer jornalismo na Internet, primeiro por causa da dificuldade das pessoas terem acesso e principalmente pelo instrumento do computador que era muito caro. Até na época eu brinquei: “como o pessoal da Moreninha vai acessar o site?” Ou a pessoa acessava do trabalho, ou de alguma escola. Naquela época ninguém tinha computador, era coisa rara. (COUTO IN TELLAROLI, 2007, p. 107).

A redação começou tímida, com apenas Lucimar escrevendo durante o intervalo que tinha do outro trabalho, já que o empreendimento inicialmente não dava retorno financeiro. Com o crescimento do projeto, foi preciso contratar reforço: uma jornalista e uma estagiária.

²⁴ Endereço eletrônico: www.campograndenews.com.br

²⁵ Pesquisa bibliográfica revelou que o primeiro jornal on-line foi o “O Progresso”, na cidade de Dourados, mas esse era uma versão digital do jornal impresso já existente.

Dezesseis anos após sua fundação, a redação do Campo Grande News é comandada pelo chefe de redação, Waldemar Gonçalves, e a editora do Lado B²⁶, Ângela Kempfer. São 25 repórteres, mais três estagiários atuando de segunda à segunda-feira para produzir conteúdo, na sede, além de um correspondente na cidade de Dourados. A equipe ainda conta com dois profissionais que cuidam da parte de edição de imagens e vídeo e três fotógrafos. Lucimar Couto ocupa o cargo de diretor-editor²⁷.

O conteúdo publicado é dividido em vinte e duas editorias, além de oito colunistas que escrevem regularmente para o site. As notícias são atualizadas, em média, a cada dez minutos, no período entre às seis horas e a meia-noite, de segunda a segunda. Os jornalistas trabalham em regime de plantão aos fins de semana e durante feriados.

São veiculadas notícias que tenham relevância regional, com enfoque na Capital. Os acontecimentos de cidades do interior do Estado são divulgados por meio de parceria com sites locais ou viagens de repórteres para produção de matérias especiais em determinado município. Couto relata que desde o começo das atividades do site defendeu que o conteúdo veiculado deveria ser de notícias locais, pois se publicasse material nacional estaria competindo com grandes veículos de comunicação (TELLAROLI, 2007).

Conforme observação²⁸, quando um assunto internacional ou nacional está relacionado ao Estado ou Campo Grande, os repórteres produzem matérias regionalizando o tema. Quando se trata de um fato que não atinge diretamente a população local, mas é relevante para o público, o site utiliza o conteúdo de agências. Dentre as características apresentadas para o jornalismo on-line, o Campo Grande News apresenta, com maior ênfase, a interatividade e a instantaneidade do acesso.

Todas as notícias publicadas no portal Campo Grande News são armazenadas em banco de dados interno e podem ser acessadas pelo internauta por meio do sistema de busca do site. O leitor tem a opção de procurar pelas notícias optando por três tipos de filtro disponibilizados: data, editoria ou palavra-chave.

Aderindo a novas ferramentas para atender ao público, além das notícias on-line o jornal também disponibiliza conteúdo em vídeo pelo canal “TVNews”, que pode ser acessado em uma das abas do próprio site. Com menor proporção de conteúdo, são

²⁶ Editoria que trata de assuntos do cotidiano, lazer, curiosidades e entre outros temas relacionados.

²⁷ Informações concedidas em entrevista, por email, no dia 31 de outubro de 2016.

²⁸ Feita ao longo da coleta de material para esta pesquisa, em junho de 2016, por meio de observação das matérias publicas diariamente pelo portal.

veiculadas as principais notícias para o público que preferir acompanhar os fatos pelo vídeo.

O portal Campo Grande News utiliza o sistema do Google Analytics para verificar o número de acessos e o perfil dos leitores. Segundo monitoramento interno, por mês, o número médio de visualizações atualmente é de 22 milhões²⁹.

3.2.3 Midiamax

Em 16 de maio de 2002 tem início às atividades do jornal on-line Midiamax³⁰, com sua redação situada na Rua Rio Grande do Sul, 345, em Campo Grande (MS), onde funciona a sede até hoje. O começo do projeto foi despretensioso, com objetivo comercial de viabilizar as atividades do proprietário, Carlos Eduardo Belineti Naegele, que na época atuava como empresário do ramo publicitário, e só aos poucos foi ganhando as formas de um empreendimento jornalístico.

Naegele (2016) conta que veio de São Paulo para Campo Grande na década de 1990 e atuava como parceiro de uma empresa nacional do ramo de publicidade digital. Em 1999, ele inaugurou na Capital o primeiro painel eletrônico publicitário³¹. No ano seguinte, foi procurado pelos donos do Jornal Folha do Povo³² para uma parceria: divulgar as principais notícias do jornal impresso em seus painéis publicitários. A experiência despertou a atenção do empresário pelo fato do conteúdo jornalístico diversificado, aliado às propagandas, ajudar a atrair a atenção do público nas ruas. Naegele (2016) enxergou uma nova oportunidade comercial, já mirando no mercado em potencial que a web viria a ser.

Inicialmente, o empresário diz que a ideia era criar um jornal on-line para produzir notícias regionais que pudessem alimentar os painéis publicitários, mas o projeto acabou tomando proporções maiores até se tornar um empreendimento jornalístico.

²⁹ Informação concedida em entrevista por email, no dia 31 de outubro de 2016.

³⁰ Endereço eletrônico: www.midiamax.com.br

³¹ É um dispositivo que funciona como um telão, colocado em pontos comerciais estratégicos das cidades, com o objetivo, geralmente, publicitário. O painel eletrônico também é chamado de painel de LED, que é a sigla em inglês (Light Emitting Diode) para a tecnologia utilizada na transmissão das imagens.

³² O Jornal Folha do Povo foi criado em 23 de fevereiro de 1999, com sede em Campo Grande (MS). O veículo de comunicação impresso é distribuído de segunda a sexta-feira. Conteúdo retirado do site <http://www.folhadopovo.com.br/sobre/> no dia 27 de outubro de 2016

A ideia era ter notícias para colocar nos painéis, mas acabou surgindo o jornal. A partir daí eu abri uma empresa de jornalismo (o Midiamax), que adquiriu os painéis (da empresa publicitária) para que eu pudesse exibir as notícias. Hoje, o meu painel funciona como uma extensão do meu noticiário na rua. (NAEGELE, 2016).

Inicialmente, o jornal recebeu o nome de Midiamax News, por conta da junção entre o ramo de sua antiga empresa (mídia) e o conteúdo a ser divulgado (notícias), mas com o uso da palavra em inglês (news). Anos depois, o empresário optou por reduzir a nomenclatura para Midiamax. Com isso, o endereço oficial do jornal passou a ser www.midiamax.com.br, mas o domínio www.midiamaxnews.com.br ainda está ativo e redireciona o usuário que o acessar para a página inicial do site.

A redação do jornal on-line começou pequena, com um editor, dois jornalistas e duas estagiárias na equipe de produção. O acesso de usuários também não foi expressivo inicialmente: pouco mais de 200 acessos diários, segundo o empresário (2016).

O Midiamax conta atualmente com equipe composta por: um editor, vinte e dois repórteres, três estagiários e dois fotógrafos, além de revisor e responsável pelos infográficos³³. Em regime de escala, a equipe trabalha todos os dias da semana, das 6h às 0h30, produzindo notícias. Além da redação em Campo Grande, o jornal conta, desde abril de 2016, com uma sucursal no município de Dourados, com um repórter, um fotógrafo e um motorista.

São doze editorias, além de espaço para o leitor enviar suas sugestões de matérias, uma coluna e articulistas. O foco do conteúdo produzido é regional, com destaque para a Capital. Para cobrir as notícias do interior do Estado, o jornal conta com o “Midiamax na Estrada”, que frequentemente vai até as cidades para cobrir assuntos de interesse do público. Além disso, por meio de observação³⁴, foi possível verificar que o jornal publica notícias veiculadas em sites localizados nos municípios do interior de Mato Grosso do Sul. Quando se trata de assuntos nacionais, as matérias são regionalizadas e a cobertura é feita pela própria redação ou são publicados conteúdos de agências de notícias e jornais do país e do mundo.

O ritmo de publicação é contínuo ao longo do dia e Naegele (2016) diz que não existe um padrão de intervalo de tempo entre as postagens das notícias, pois são

³³ Conforme consulta ao expediente disponibilizado no próprio site: <http://www.midiamax.com.br/expediente>, em 26 de outubro de 2016.

³⁴ Feita ao longo da coleta de material para esta pesquisa, em junho de 2016, por meio de observação das matérias publicadas diariamente pelo portal.

divulgadas “conforme a relevância e volume de produção”. No trabalho de observação do site, foi possível verificar que, de fato, não há um intervalo médio, sendo que uma notícia pode ser publicada um minuto após outra ou então ocorrer espaço de mais de 15 minutos entre as postagens. As características do jornalismo on-line, interatividade e instantaneidade do acesso, aparecem em praticamente todo conteúdo do Midiamax.

Fazendo o caminho reverso da maioria dos veículos de comunicação, o Midiamax também conta com uma versão impressa do jornal, desde 1 de fevereiro de 2013. São 10 mil exemplares distribuídos gratuitamente, de segunda a sábado, nos terminais de ônibus e outros pontos de grande concentração popular na Capital, com o objetivo de alcançar um novo público, das classes D e E (NAEGELE, 2016). O conteúdo é abastecido pela mesma redação do on-line.

4 MAPEAMENTO METODOLÓGICO

Para atingir o objetivo da presente dissertação, que é analisar a presença do adolescente em conflito na pauta diária do jornalismo on-line de Campo Grande, a metodologia aplicada será a análise de conteúdo, adaptada conforme a proposta desta pesquisa. A linha metodológica foi escolhida por sua característica híbrida, que permite à apuração utilizar dados quantitativos e qualitativos, além de ser um método que se ocupa basicamente da análise de mensagens.

A análise de conteúdo é sistemática porque se baseia num conjunto de procedimentos que se aplicam da mesma forma a todo o conteúdo analisável. É também confiável – ou objetiva – porque permite que diferentes pessoas, aplicando em separado as mesmas categorias à mesma amostra de mensagens, possam chegar às mesmas conclusões. (LOZANO apud FONSECA JR, 2011, p. 286).

Ainda conforme o autor, o método, de forma geral, é voltado para as ciências humanas e sociais, destinado à investigação de fenômenos simbólicos por meio de várias técnicas de pesquisa. O autor faz referência a registros da utilização do método desde, pelo menos, o século XVIII.

Com base no entendimento de Krippendorff, Fonseca Jr (2011, p.286) explica que a análise de conteúdo é um método próprio, que permite ao pesquisador programar, comunicar e avaliar criticamente uma pesquisa com independência de resultados. Três são as características fundamentais listadas para a metodologia, sendo que a primeira é a “orientação fundamentalmente empírica, exploratória, vinculada a fenômenos reais e de finalidade preditiva”. Em seguida está a “transcendência das noções normais de conteúdo, envolvendo as ideias de mensagem, canal, comunicação e sistema”. A terceira característica é a “metodologia própria, que permite ao investigador programar, comunicar e avaliar criticamente um projeto de pesquisa com independência de resultados”.

O método é eficiente para ser aplicado em grande volume de informações, como será o caso desta pesquisa, com 206 matérias coletadas. Para os estudos de jornalismo, a análise de conteúdo ainda tem grande eficácia por ajudar na verificação de frequência de pessoas – neste caso, o adolescente - além de situações e acontecimentos que aparecem na mídia por meio de categorias definidas (HERSCOVITZ, 2007).

Além dos já citados, outro fator decisivo para a escolha da análise de conteúdo é a metodologia ser a mesma empregada nos levantamentos feitos pela Andi, que são citados nesta pesquisa como referência teórica. A Agência realiza análises quantitativas detalhadas sobre o tratamento editorial concedido à infância pela imprensa. Como justificativa para adesão ao método, os pesquisadores da Agência explicam que:

Uma das vantagens desse método é a definição de rotinas de avaliação que se baseiam em critérios objetivos e facilmente observáveis, o que permite a redução da subjetividade presente nas pesquisas qualitativas e a sistematização quantitativa dos conteúdos. Nesse tipo de investigação, as informações explicitamente apresentadas nos textos são captadas e avaliadas. A análise do conteúdo detém-se àquilo que pode ser objetivamente observado e cujos resultados podem ser numericamente apresentados. (ANDI, 2016, p.13).

Com base no modelo de desenvolvimento de análise de conteúdo proposta pela pesquisadora francesa Laurence Bardin (2004), quatro etapas são tidas como primordiais para eficiência de uma pesquisa: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. O presente estudo irá considerar o esquema proposto por Bardin como base, mas com adequações para enquadrar ao propósito da dissertação.

Com isso, na primeira etapa, a pesquisa buscou a seleção de matérias publicadas sobre a temática adolescentes em conflito com a lei, no período pré-definido de 30 dias, no mês de junho de 2016, em dois jornais escolhidos como base por representarem a mídia on-line de Campo Grande – Midiamax e Campo Grande News. Essa etapa também contou com o levantamento bibliográfico e a busca de dados sobre o adolescente em conflito com a lei em instituições ligadas ao tema³⁵. Para complementar as informações, ainda foram realizadas entrevistas com o juiz titular da Infância e da Juventude de Campo Grande, Mauro Nering Karloh; o empresário dono do Midiamax, Carlos Eduardo Belinetti Naegele, e a editora do Campo Grande News, Angela Kempfer.

Na exploração do material, a proposta é aplicar os objetivos apresentados nessa pesquisa para identificar os dados e fatores que são alvos da problemática desse projeto. Com o auxílio de categorias pré-definidas, os dados serão separados e classificados para os estudos quantitativos. A última etapa compreenderá a análise e a interpretação dos dados.

³⁵ Foram solicitados dados a Secretaria dos Direitos Humanos (SDH), Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado (Sejusp-MS) e Vara da Infância e da Juventude de Campo Grande (MS).

Dentro da metodologia proposta, antes de iniciar a coleta de dados foi necessário dar o primeiro passo: definir quais veículos de comunicação seriam alvo da investigação. Optou-se pelo número de dois jornais on-line, considerando que seria pertinente obter dados de diferentes empresas jornalísticas para melhor visualizar o cenário. Outro ponto definido foi a opção por analisar apenas jornais de Campo Grande, por ser a Capital de Mato Grosso do Sul, com o maior volume de sites e notícias, inclusive, envolvendo adolescentes.

Diante do mercado de comunicação na web em contínuo crescimento na Capital, foi preciso que a pesquisa definisse critérios de seleção para a escolha dos portais, que foram os seguintes: tempo de criação (como fator determinante) e conteúdo exclusivamente digital.

Entrevistas, consultas de matérias e pesquisas bibliográficas possibilitaram verificar a trajetória da comunicação on-line na Capital, que indicaram os primeiros sites criados e que ainda estão ativos. Para isso, é importante esclarecer que a data de criação considerada foi a de quando o jornal iniciou a publicação de conteúdo próprio para a web. Isso porque, conforme consta no histórico do jornalismo on-line regional apresentado no capítulo anterior, os primeiros sites do Estado foram criados a partir de jornais impressos, que consistiam apenas em versões com conteúdo copiado das edições impressas. Anos depois esses adaptaram as redações para produzir conteúdo exclusivo e também surgiram empresas específicas para o jornalismo digital.

Conforme já detalhado no capítulo anterior, o primeiro site criado no Estado foi o Campo Grande News, em 1999, e portanto, considerando o critério de tempo de operação, esse foi o primeiro veículo escolhido para esta pesquisa. O site do Correio do Estado, pela ordem cronológica, aparece com data de criação de 2000, considerando o momento da adaptação do modelo para publicação de notícias inéditas para o on-line. Contudo, o site não se enquadra nos critérios propostos (conteúdo exclusivamente para meio digital) por ainda veicular parte do conteúdo da edição impressa. Seguindo o histórico do jornalismo on-line local, o próximo jornal a ser criado na Capital foi o Midiamax, em 2002, e portanto, o segundo veículo definido para a análise.

Com as informações dos dados prévios em mãos e definidos os sites a serem analisados, o próximo passo foi a coleta das matérias publicadas para análise na dissertação, no período de 30 dias. O mês de recorte foi junho de 2016, determinado por ser estratégico dentro do cronograma de execução da presente pesquisa e um intervalo

sem férias escolares, recesso ou feriado nacional - apenas o feriado municipal, no dia 13, devido à comemoração do padroeiro da Capital, Santo Antônio.

Para a coleta, os sites foram observados diariamente durante o mês de junho. As matérias foram selecionadas por meio da ferramenta de busca interna que tanto o Midiamax como o Campo Grande News oferecem. Foi utilizada a palavra-chave “adolescente”, no singular e plural, como filtro para capturar apenas as notícias com a temática de interesse para a pesquisa.

Após coletar todas as matérias publicadas ao longo do mês que continham a palavra “adolescente”, o conteúdo passou por análise prévia. Decidiu-se por desconsiderar para o estudo final todas as notícias com: conteúdo nacional ou internacional, republicado a partir de agências ou jornais nacionais; artigos e informes publicitários. O descarte considerou que o alvo da presente pesquisa é a investigação do conteúdo jornalístico on-line regional produzido pelos dois jornais. No Campo Grande News, as notícias da editoria “Lado B” também foram retiradas por tratar-se de conteúdo de entretenimento.

Para garantir o registro de todas as notícias capturadas, considerando que o conteúdo é on-line e pode ser retirado ou alterado, foram salvos os links das publicações e o material disponibilizado para impressão, no formato PDF.

Após a coleta do material, foi utilizada a metodologia desenvolvida pela Andi, adaptada conforme o conteúdo e foco desta dissertação, para exploração dos dados obtidos. Optou-se pela utilização de categorias para classificar o conteúdo e conduzir as análises, de forma objetiva e sistemática. A categorização, então, foi dividida em três itens, sendo que para cada um foram determinadas hipóteses para serem confirmadas ou não e indagações, conforme detalhado abaixo:

- Editoria: nessa primeira análise consideraram-se todas as matérias coletadas para quantificação dos dados de acordo com a editoria de publicação. Para facilitar a visualização, optou-se por separar as informações em duas tabelas, dos respectivos jornais on-line analisados. Serão apresentadas todas as notícias, especificadas pelo título, e o quantitativo de quantas publicações por dia foram feitas. Com as investigações, pretende-se confirmar a hipótese de que o adolescente está inserido na pauta on-line local, independente do contexto positivo ou negativo da abordagem. Ainda deve responder a questão sobre em

qual editoria esse aparece com mais frequência? O resultado pode confirmar ou não a hipótese de que o adolescente tem mais espaço nas informações relacionadas ao contexto policial, seja como autor ou vítima. Esses dados servirão de subsídio para as categorias seguintes.

- **Temática:** aqui o foco é verificar o motivo do adolescente ser citado no noticiário e, então, constatar em qual temática esse é mais abordado pela imprensa, independente das editorias de publicação definidas pelos jornais. Partindo do resultado das análises da primeira categoria, pretende-se confirmar ou não a hipótese de que a pessoa entre 12 e 18 anos é em maioria noticiado quando assume o papel de adolescente de adolescente em conflito com a lei, ou seja, autor ou envolvido na prática de atos infracionais. Com as análises, ainda deve ser respondida a seguinte indagação: há espaço para pautas tendo o adolescente como personagem sem que esse esteja ligado à temática policial? Como método para facilitar a organização das informações, foram criadas quatro classificações temáticas e cada uma delas recebeu uma cor, com a intenção de auxiliar a percepção:
 - **Vermelho:** Autor ou envolvido em ato infracional
 - **Roxo:** vítima, seja de violência ou acidente
 - **Azul:** alvo de ações afirmativas ou preventivas
 - **Verde:** outros
- **Adolescente em conflito com a lei:** nesta terceira categoria a análise é restrita às matérias da temática vermelha (autor ou envolvido em ato infracional). O primeiro passo será quantificar a presença dessas entre os 30 dias analisados, verificando a proporção de publicações sobre adolescentes em conflito com a lei na pauta diária dos jornais. Em seguida, o objetivo é responder a seguinte pergunta: quais são os tipos de infrações em que os adolescentes mais aparecem envolvidos no noticiário? Por último, a averiguação dos dados desta categoria tem o objetivo de identificar se as matérias que tratam sobre o adolescente em conflito com a lei utilizam imagens e, então, verificar se essas respeitam às diretrizes do ECA em relação à preservação da identidade da pessoa com menos de 18 anos.

4.1 Análise dos dados

A última etapa da metodologia compreende a análise dos dados coletados durante trabalho de observação dos jornais on-line Campo Grande News e Midiamax por 30 dias consecutivos, em junho de 2016. A interpretação das informações será feita seguindo a categorização proposta para a análise de conteúdo.

Ao longo da coleta de dados, foi preciso definir alguns critérios de descarte quando o conteúdo capturado não correspondia ao foco da pesquisa, trazia informações equivocadas ou repetidas. Esse último é o caso de notícia com conteúdo cultural envolvendo adolescente que foi publicada três vezes, em junho de 2016, pelo Campo Grande News: no dia 14, com o título de “Calçadão Cultural terá danças paraguaias e exposição sobre Manoel de Barros”; depois no dia 15, com o título de “danças paraguaias e exposição sobre Manoel de Barros são atrações no Calçadão” e por último no dia 18 com o nome de “Calçadão no Centro tem manhã com cores e sons da cultura paraguaia”. Sendo assim, apenas a primeira publicação foi mantida para análise nesta pesquisa.

Outro caso, ainda no Campo Grande News, que foi desconsiderado, envolveu o uso da palavra adolescente para indivíduo com mais de 18 anos, o que descaracterizou a proposta desta pesquisa de analisar notícias sobre adolescentes em conflito com a lei, considerando a classificação etária do ECA – de 12 anos até 17 anos incompletos. A matéria em questão é: “Justiça nega habeas corpus a jovem acusado de provocar suicídio”, publicada no dia 15 de junho de 2016.

Após essa primeira averiguação, o trabalho de coleta em junho de 2016 resultou em 206 matérias por meio da busca com a palavra-chave adolescente (s) nos sites Campo Grande News e Midiamax. Para facilitar a exploração dos dados, considerando o grande volume, optou-se por dividir a análise em três etapas, seguindo as categorias criadas: editoria, temática e adolescente em conflito com a lei.

A partir do estudo dos dados conforme a proposta da primeira categoria, as matérias foram separadas em duas tabelas³⁶, de acordo com o site de publicação. O Campo Grande News totalizou 93 notícias e o Midiamax 113. Verificou-se que a frequência de matérias com o personagem adolescente foi 21,50% maior no Midiamax durante o período de coleta. Somando o conteúdo dos dois jornais, com 206 publicações,

³⁶ A listagem completa das matérias, separadas por veículo, título, dia de publicação e editoria são apresentadas em tabelas no apêndice deste trabalho.

contabiliza-se uma média diária de aproximadamente sete notícias em que o adolescente é citado, independente do contexto, o que confirma a hipótese desta categoria, de que a pessoa entre 12 e 18 anos está presente na pauta on-line regional

Ainda em relação a presença do adolescente na pauta do jornalismo sul-mato-grossense, Silva (2013) revela que a incidência não é só nos jornais on-line, mas também nos veículos impresso, conforme levantamento feito com os jornais Correio do Estado e O Estado de Mato Grosso do Sul, entre julho de 2010 e junho de 2011. Foram 1.012 textos coletados que faziam referência a crianças e adolescentes, seja em aspecto positivo ou negativo. Silva (2013) afirma que o tema tem espaço garantido nos jornais regionais.

Seguindo com as verificações da primeira categoria, outra pergunta a ser respondida é: em quais editorias o adolescente aparece com mais frequência? O resultado pode confirmar ou não a hipótese de que esse tem mais espaço nas informações relacionadas ao contexto policial. Os resultados servirão como ponto de partida para a próxima categoria, que tem o foco voltado para a temática em que esse indivíduo é citado nas notícias.

No Campo Grande News, as matérias com a participação de adolescentes no conteúdo estão distribuídas entre dez editorias, definidas por critérios dos próprios veículos como mostra a Tabela 3. A maior parcela, com 50 notícias, ou seja, 53,7% do total do material coletado, é do tópico Capital e em seguida aparece o Interior, com 26 publicações. Já no Midiamax, os dados aparecem distribuídos entre cinco editorias, como mostra a Tabela 4, sendo que 80,5% (91 matérias) estão concentradas na editoria de Polícia.

A relação do adolescente com as abordagens policiais chama a atenção no Midiamax e leva a uma observação no Campo Grande News: o jornal não apresenta a editoria específica de Polícia, contudo, é possível verificar que divulga os mesmos episódios policiais, mas em editorias com nomenclaturas diversificadas, conforme critérios próprios, com predominância nas abas Capital, Interior e Cidades. Essas três editorias são as de maior incidência do adolescente (81 matérias), conforme mostrou a exploração dos dados, e conclui-se, então, que a pessoa entre 12 e 18 anos também está inserida no contexto de violência nas publicações do CGNews.

Tabela 2 - Editorias Campo Grande News

Editoria	Qtd.
Artes	01
Capital	50
Cidades	05
Direto das ruas	01
Economia	01
Emprego	01
Esportes	02
Interior	26
Política	05
Trânsito	01

Tabela 4 – Editorias Midiamax

Editoria	Qtd.
Cotidiano	15
Esportes	02
Polícia	91
Política	01
Trânsito	04

Por meio da análise quantitativa foi possível constatar que o adolescente é pauta frequente nos dois jornais on-line e responder a indagação da categoria 1 sobre em qual editoria esse tem maior predominância: Capital, no Campo Grande News (com 50 notícias, ou seja, 53,7%), e na editoria Polícia, no Midiamax (91 matérias, equivalente a 80,5%). Confirma-se também a hipótese de que o adolescente tem maior participação dentro das editorias policiais dos jornais pesquisados, seja quando aparece pela nomenclatura de Polícia ou Capital. A afirmação, contudo, deixa em aberto o contexto da abordagem, com possibilidade do adolescente ser retratado como vítima ou autor nas matérias policiais, o que será explorado a seguir.

A tendência de retratar o adolescente em casos de violência também aparece no levantamento de Silva (2013), correspondendo a 45,3% das 1.012 matérias dos dois jornais impressos de Mato Grosso do Sul analisados. Ele analisa que o resultado revela a preferência da mídia em informar fatos marcados pela criminalidade.

Na categoria 2, nomeada de “temática”, o objetivo é aprofundar o estudo dos dados para verificar qual é o contexto efetivo da abordagem do adolescente na notícia e não deixar que as aferições sejam feitas somente a partir das nomenclaturas das editorias, que podem induzir a erros de interpretações como no caso do CGNews que não utiliza a aba Polícia, mas publica o tema em diferentes classificações.

Tendo como base o resultado das análises da primeira categoria, que revelaram a maior participação do adolescente dentro das editorias policiais dos jornais pesquisados, o objetivo agora, a partir das temáticas, é confirmar ou não a hipótese de que o adolescente é em maioria noticiado quando autor ou envolvido na prática de atos infracionais. Ainda deve responder a indagação: há espaço para pautas tendo o adolescente como personagem sem que esse esteja ligado à temática policial? Como método para facilitar a organização das informações, foram criadas quatro classificações temáticas e cada uma delas recebeu uma cor, com a intenção de auxiliar a percepção³⁷:

- **Vermelho**: Autor ou comparsa de ato infracional
- **Roxo**: vítima, seja de violência ou acidente
- **Azul**: alvo de ações afirmativas ou preventivas
- **Verde**: outros

Seguindo esse propósito, o primeiro passo foi fazer o trabalho de identificação da palavra adolescente em cada uma das matérias coletadas e após isso verificar em qual contexto era citado. Ou seja, o objetivo era identificar o motivo do adolescente aparecer nas notícias.

A classificação vermelha corresponde ao alvo desta pesquisa, identificando as notícias em que o adolescente em conflito com a lei aparece, seja como único autor ou comparsa em crimes. Nos dois sites, essa classificação obteve a maior parcela das matérias coletadas, sendo 38 no Campo Grande News, o que correspondeu a 40,86%, e 40 no Midiamax, o equivalente a 35,39%.

Com base nos dados da análise quantitativa é possível confirmar a hipótese de que o adolescente é em maioria noticiado quando aparece como autor de atos infracionais nos dois sites investigados nesta pesquisa, sendo o percentual de matérias destacando o ato infracional de adolescentes semelhante em ambos veículos. Na categoria anterior já tinha ficado explícita a ligação do tema com editorias policiais, mesmo sem detalhar a temática.

Na próxima fase, as notícias em que o adolescente aparece por ser vítima são enquadradas na cor roxa. No Campo Grande News, essas matérias correspondem a 23,65% (ou 22 notícias), já no Midiamax o percentual é maior, de 31,85% (equivalente a

³⁷ As tabelas com a listagem das matérias de cada classificação temática estão disponíveis no apêndice deste trabalho.

36 matérias). Optou-se por listar as matérias em que o adolescente é vítima mesmo fora do contexto policial, como no caso de acidentes, sob a justificativa de que situações desse tipo foram publicados pelos jornalistas também na editoria de Polícia. São exemplos as publicações do dia 10 de junho de 2016: “incêndio deixa criança ferida e bloco de prédio é interditado”, envolvendo acidente doméstico e do dia 14 de junho de 2016: “camionete capota em rodovia e adolescente é encontrado caído próximo a rodovia”, que relata acidente de trânsito, ambas no Midiamax.

As notícias sobre estupro de adolescentes corresponderam a 63% do conteúdo do item roxo no Campo Grande News e 58% do material do Midiamax, apontando que esse é o crime em que o adolescente é mais noticiado quando vítima nos dois jornais analisados. Das 14 notícias no Campo Grande News, nove noticiam a repercussão da prisão no dia 24 de junho de procurador aposentado acusado pela prática desse crime. No Midiamax, os casos totalizam 21, sendo que 8 repercutem o mesmo caso. Os principais motivos para o adolescente ser citado como vítima, nos dois respectivos jornais, estão detalhados nas tabelas abaixo:

Tabela 5 – Campo Grande News

Motivo	Qtd.
Estupro	14
Acidente de trânsito	2
Ataque de cachorro	2
Outros	4
Total	22

Tabela 6 - Midiamax

Motivo	Qtd.
Estupro	21
Acidente de trânsito	5
Acidente	2
Confronto indígena	2
Outros	6
Total	36

A terceira classificação, azul, reúne o material em que o adolescente é alvo de ações afirmativas ou preventivas, seja na área da saúde, educação ou segurança. Essa é a “cor” com menor percentual dentre as matérias coletadas nos dois sites. No Campo Grande News, corresponde a 8 (ou 8,60%), já no Midiamax a proporção é ainda menor, com 7 notícias (6,19%).

Ainda que o intuito inicial da categoria seja voltar o foco para matérias que promovem o adolescente, constata-se que o conteúdo também está relacionado ao

contexto policial, sendo que no Campo Grande News três matérias tratam de ações preventivas contra drogas e uma contra pedofilia. No Midiamax, duas notícias são voltadas para ações preventivas de drogas e uma na prevenção de crimes.

Durante a investigação foi possível constatar que em algumas matérias o adolescente não aparece como personagem, mas é citado de forma indireta ou aleatória, por exemplo, como parte do nome de uma instituição ou lei (como o ECA). Todas essas matérias e outras que não se encaixavam nas três classificações anteriores foram reunidas na cor verde: outros.

No Campo Grande News, essas matérias somaram o segundo maior percentual dentre o material coletado, com 25 itens, correspondendo a 26,88% do total – atrás apenas da vermelha. Já no Midiamax, foram 30 notícias, equivalente a 26,54% - proporção menor que a classificação vermelha e roxa.

A menção por ser parte do nome das delegacias especializadas³⁸ na infância e adolescência, por se tratar de crimes envolvendo crianças, em sua maioria, é a principal frequência no Midiamax, correspondendo a 16 notícias (53%). O mesmo motivo de citação aparece em 7 matérias (28%) do Campo Grande News. Os dados revelam que mesmo na classificação verde, quando o adolescente é citado de forma indireta ou aleatória, o contexto policial corresponde a maioria das matérias.

³⁸ Em Campo Grande, as delegacias que atendem crimes praticados contra crianças e adolescentes ou atos infracionais cometidos por esses são a Delegacia de Atendimento à Infância e Juventude (DEAIJ) e a Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (DEPCA).

Gráfico 1 - Classificação temática das matérias, conforme categoria 2, no Campo Grande News

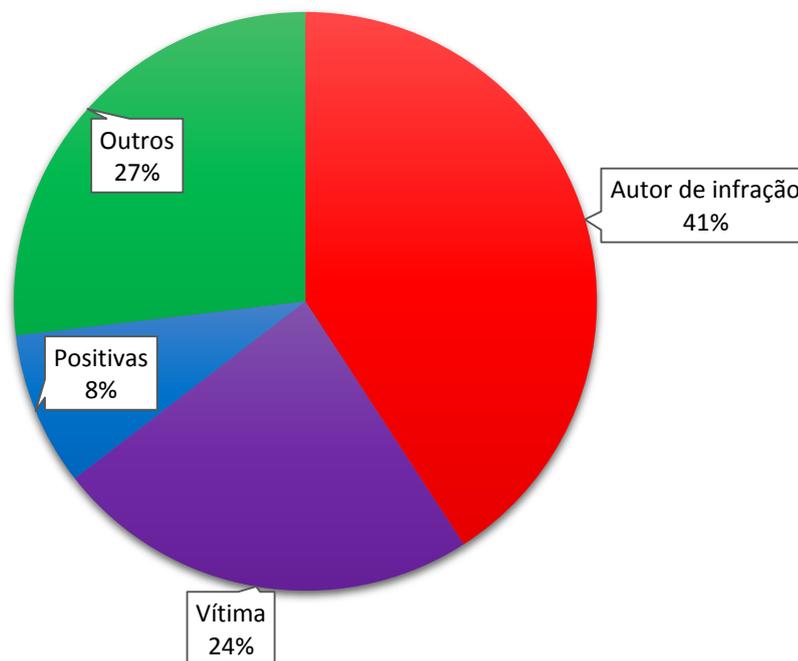
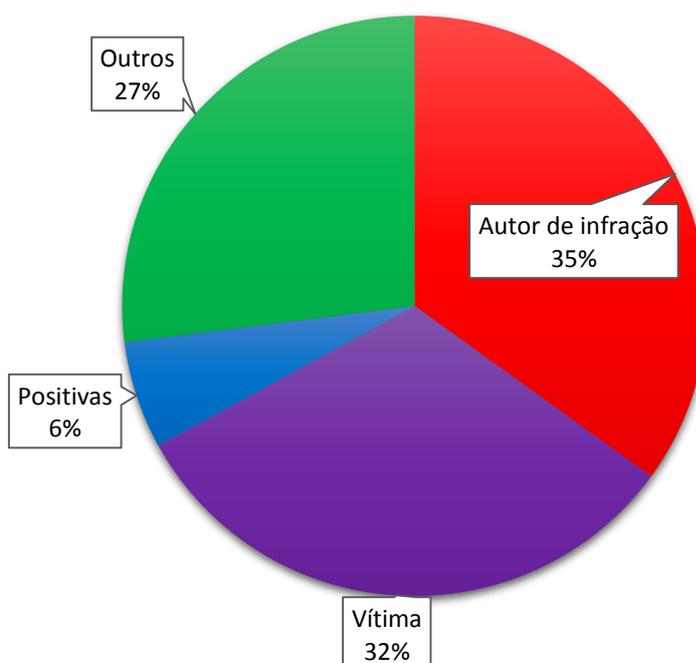


Gráfico 2 - Classificação temática das matérias, conforme categoria 2, no Midiamax



Os dados dos gráficos acima permitem responder a outra pergunta da segunda categoria: há espaço para pautas tendo o adolescente como personagem sem que esse esteja ligado à editoria policial? A resposta é sim, mas a análise dos resultados mostra que o espaço é limitado. Mesmo somando o percentual dos itens das classificações azul e verde - 35% no Campo Grande News e 33% no Midiamax – o resultado é inferior a parcela correspondente só a categoria vermelha em ambos os veículos – 41% no Campo Grande News e 35% no Midiamax. Além disso, as verificações detalhadas de cada categoria mostraram que mesmo nos itens azul e verde há informações ligadas ao contexto policial, mesmo que em ações preventivas ou menções como parte da nomenclatura de delegacias, leis ou instituições.

Silva (2013), a partir das investigações com o jornalismo impresso regional, afirma que os jornais tem a tendência de destacar assuntos que violam os direitos humanos de crianças e adolescentes, previstos no ECA, enquanto que ações afirmativas e de proteção desses são colocadas em segundo plano.

Na terceira categoria, como o próprio nome sugere: adolescente em conflito com a lei, o objetivo é destrinchar a presença desse no material coletado dentro da classificação vermelha, que é o principal alvo desta pesquisa. O primeiro passo será quantificar a presença dessas entre os 30 dias analisados, verificando a proporção de publicações sobre adolescentes em conflito com a lei na pauta diária dos dois jornais.

Dentre os 30 dias observados, são 78 notícias sobre adolescentes em conflito com a lei, ou seja, uma média de 2,5 publicações por dia sobre o assunto nos dois sites de Campo Grande. O volume representou a maior parcela do total de dados coletados, correspondendo a 37,8% das 206 notícias. O Campo Grande News tem a maior incidência desse tipo de conteúdo, com 38 matérias, o que representou 40,86% do montante de informações, enquanto o Midiamax apresentou 40 itens, correspondendo a 35,39%.

O resultado confirma pesquisa feita apenas com o conteúdo do Campo Grande News, já detalhada no primeiro capítulo desta dissertação, em que 61% das matérias coletadas contendo a palavra adolescente citavam esse como autor principal ou cúmplice de algum delito (GUIMARÃES, 2015). Nesse primeiro levantamento, o período de coleta de informações foi de apenas uma semana, mas observou-se a mesma tendência, ainda que com percentual menor, nesta pesquisa ampliada de 30 dias.

O resultado das análises da terceira categoria também devem responder a seguinte pergunta: quais são os tipos de infrações em que os adolescentes mais aparecem

envolvidos no noticiário. O gráfico 3 mostra que no Campo Grande News a maior incidência é de publicações com autoria do crime de homicídio (15), seguido pelo roubo (6), tráfico ou porte de drogas (4) e furto (3). Já no Midiamax, conforme mostra o gráfico 4, o roubo está em primeiro lugar, com 14 publicações em que o adolescente é autor, suspeito ou cúmplice. O homicídio vem em seguida com 10 casos; o tráfico ou porte de drogas para uso tem 6 notícias e furto com três.

O resultado da pesquisa de um mês no Campo Grande News revela predominância diferente dos tipos de crime mais noticiados envolvendo o adolescente em relação à pesquisa feita durante uma semana em 2015. O roubo aparecia com parcela de 30%, em seguida a agressão física, com 23%. Furto, assassinato e outros contabilizavam 15% cada (GUIMARÃES, 2015).

Gráfico 3 - Atos infracionais praticados por adolescentes noticiados pelo Campo Grande News

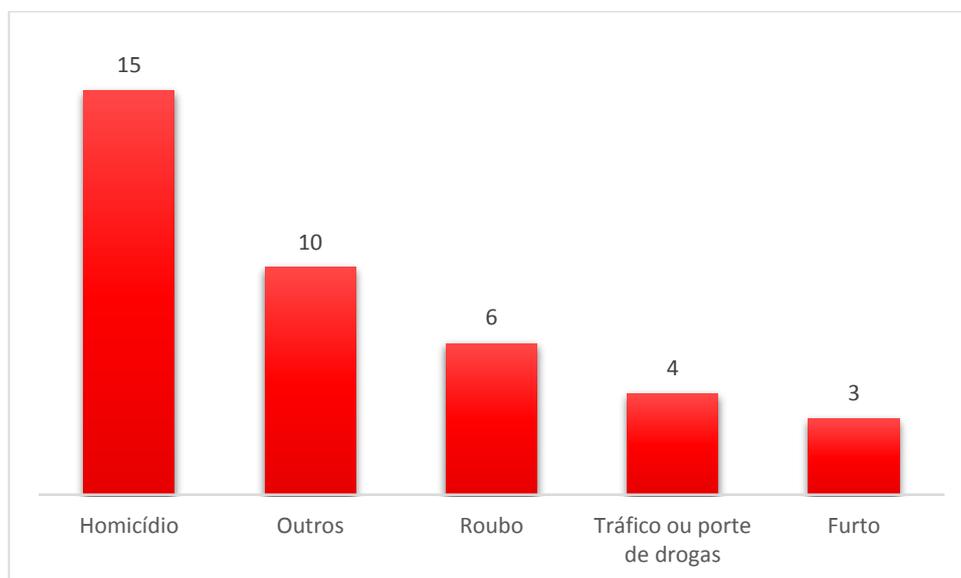
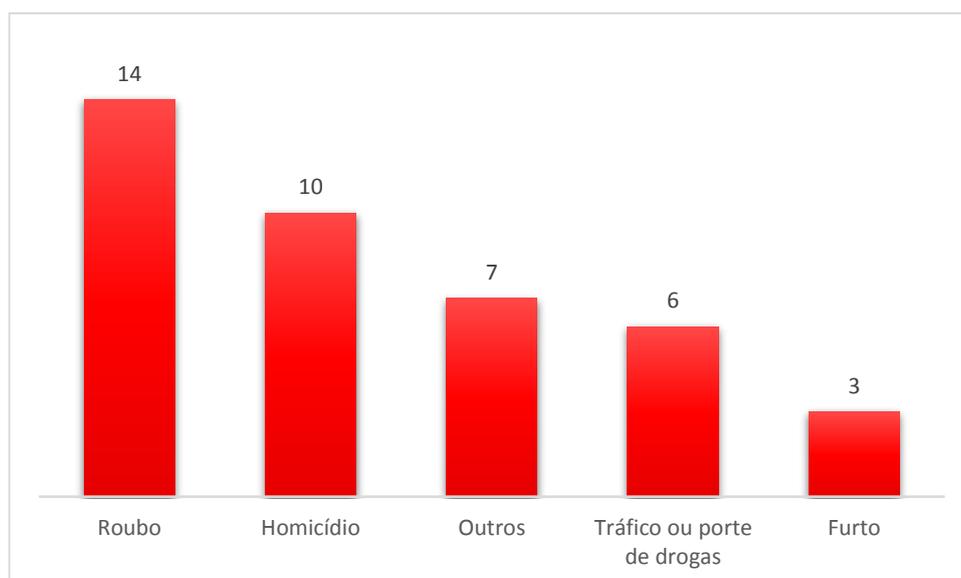


Gráfico 4 - Atos infracionais praticados por adolescentes noticiados pelo Midiamax



Por último, a averiguação dos dados desta terceira categoria tem o objetivo de identificar se as matérias que tratam sobre o adolescente em conflito com a lei utilizam imagens e, então, esclarecer se essas respeitam às diretrizes do ECA em relação à preservação da identidade da pessoa com menos de 18 anos. No artigo 143, quando discorre sobre a divulgação de notícias de atos infracionais, o Estatuto esclarece que “qualquer notícia a respeito do fato não poderá identificar a criança ou o adolescente, vedando-se fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome”. A lei ainda prevê punições para o veículo de comunicação que desrespeitar as medidas (BRASIL, 2010).

Das 38 publicações reunidas na classificação vermelha do Campo Grande News, 27 tem a utilização de imagens, já no Midiamax a fotografia aparece em apenas 10 das 40 matérias coletadas. A presença de fotos, portanto, corresponde a 71% do material do CGNews e 25% do Midiamax, o que indica uma característica editorial do primeiro jornal por optar com mais frequência pelo uso de imagens para ilustrar as informações.

Entre as imagens do CGNews, parcela de 11% (ou seja, três matérias) tem evidências de desrespeito ao ECA. Apesar da parcela menor de notícias com fotos no Midiamax, a fatia de imagens em desacordo com o ECA é semelhante em números absolutos, com duas matérias, e superior quando mensurado o percentual, de 20% do total de 10 publicações ilustradas. Nos dois sites, o restante das matérias contam com fotos

das vítimas, objetos apreendidos ou cenários policiais, seja a fachada de delegacia ou dos próprios policiais e delegados atuantes nos casos relatados.

Apesar de ser minoria, as matérias com imagens inadequadas revelam a exposição ilegal feita pela mídia em relação aos adolescentes que cometem infrações. Na notícia 1 do Campo Grande News: “Três jovens são presos e um adolescente apreendido em desmanche de motos”, do dia 1 de junho de 2016, a fotografia é da fachada da casa onde o flagrante do crime foi feito pela Polícia, conforme mostra a figura 1 abaixo. O texto não deixa claro se o adolescente apreendido também morava no local, o que caracterizaria exposição do endereço e, conseqüentemente, de sua identidade.

Em “Adolescentes, um deles de 14 anos (evidencia a idade), são apreendidos após assalto”, publicada no dia 3 de junho de 2016, os adolescentes aparecem ajoelhados, de costas, em local que aparenta ser uma delegacia, como mostra a figura 2. A foto, mesmo sem mostrar o rosto, permite a identificação dos autores por conhecidos, além de submeter os adolescentes a exposição constrangedora. Situação semelhante é a do terceiro caso, “Adolescente que participou de assalto com confronto e morte é apreendido”, do dia 20 de junho de 2016, em que a fotografia mostra o adolescente autor do assalto, de costas, junto a motocicletas, de acordo com a figura 3.

Figura 1 – Notícia 1 do Campo Grande News.



Casa onde funcionava o desmanche de motos.
(Foto: Direto das Ruas)

Figura 2 – Notícia 2 do Campo Grande News.



Os dois adolescentes foram apreendidos e levados à delegacia. (Foto: divulgação/Guarda Municipal)

Figura 3 – Notícia 3 do Campo Grande News.



Adolescente era procurado por assalto em que o comparsa acabou morto pela PM, após perseguição (Foto: Divulgação/PMMS)

No Midiamax, a matéria 1: “PM flagra 19 adolescentes e apreende drogas em boate de MS”, do dia 12 de junho de 2016, mostra na imagem o momento da abordagem dos policiais, com os adolescentes ao fundo e as mãos na parede, conforme a figura 4. O registro dos adolescentes está em segundo plano, mas ainda assim os expõe.

No dia 30 de junho de 2016, a notícia 2: “Adolescente matou mulher em escadaria com mais de 40 facadas” mostra a foto da adolescente autora do homicídio, cortando o rosto para não revelar a identidade, no entanto, são reveladas características físicas, como as tatuagens no braço e mão, que permitem a identificação, como mostra figura 5.

Figura 4 - Notícia 1 do Midiamax



• Adolescente tem várias passagens pela polícia por roubo e tentativa de homicídio (Foto: Diário Corumbaense)

Figura 5 – Notícia 2 do Midiamax.



• No local, foram encontrados ainda quatro trouxinhas com substância análoga a cocaína, lançados ao solo, e dentro do banheiro feminino pequenas porções de substância análoga a maconha (Divulgação PM)

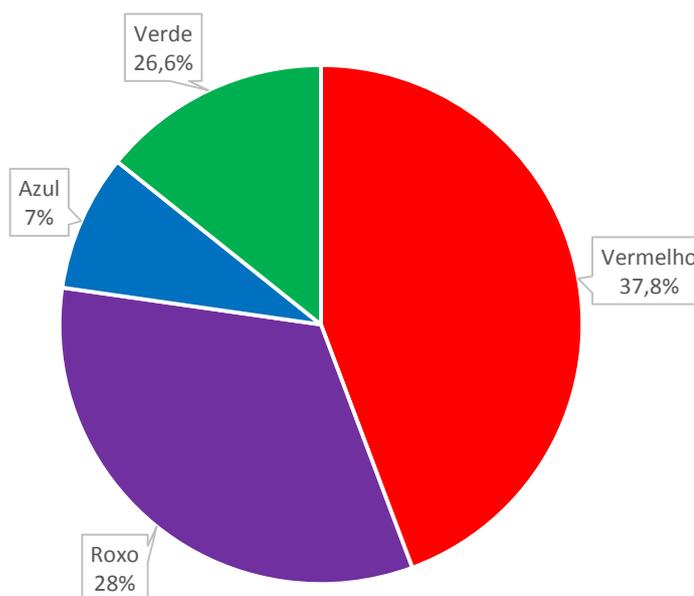
CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises comprovam que o adolescente em conflito com a lei está inserido na pauta diária dos jornais on-line Campo Grande News e Midiamax, além de revelar que quando se trata da abordagem do indivíduo entre 12 e 18 anos, esse é o principal motivo para ele ser noticiado. Dentre as 206 matérias coletadas ao longo de 30 dias, em junho de 2016, que citavam o adolescente (s) independente do contexto, a autoria ou envolvimento na prática de atos infracionais correspondeu a maioria das publicações: 37,8%.

Dentre os 30 dias observados, foram 78 notícias sobre adolescentes em conflito com a lei, ou seja, uma média de 2,5 publicações por dia sobre o assunto nos dois sites analisados. O Campo Grande News tem a maior incidência desse tipo de conteúdo, com 38 matérias, o que representou 40,86% do montante de informações, enquanto o Midiamax apresentou 40 itens, correspondendo a 35,39%.

As 78 matérias com o adolescente em conflito com a lei foram classificadas com a cor “vermelha”, dentro da categorização proposta no item “temática”. As notícias das demais categorias, roxo (vítima, seja de violência ou acidente), azul (alvo de ações afirmativas ou preventivas) e verde (outros) somaram 58, 15 e 25, respectivamente, nos dois sites.

Gráfico 5 – Participação das cores temáticas no conteúdo dos dois jornais.



O resultado da pesquisa com o jornalismo on-line de Campo Grande vai ao encontro dos levantamentos já citados a nível regional, seja no meio impresso (SILVA, 2013) ou no próprio Campo Grande News, em pesquisa exploratória no período de apenas uma semana (GUIMARÃES, 2015), que apontavam o predomínio da abordagem do adolescente em contexto de violência. As análises ainda correspondem aos estudos da Andi, que apontam a presença do adolescente em conflito com a lei na pauta dos principais jornais do país (ANDI, 2012a).

Os levantamentos comprovam a inclinação da imprensa a identificar o adolescente com valor de pauta a partir do momento em que está inserido em temas de violência, principalmente quando é o protagonista de crimes. Silva (2013) ressalta que há uma tendência dos jornais a pautar notícias tendo o adolescente em conflito com a lei como protagonista, pois esse fator ajudaria a chamar mais a atenção do leitor. A opção reflete alguns dos fatores listados por Sousa (2012) para um fato ser considerado noticiável: o conflito ou a controvérsia, a negatividade, nesse caso, as infrações cometidas pelos adolescentes, o desvio e o sensacionalismo. Traquina (2005) frisa que o jornalista busca preferencialmente acontecimentos que fogem do comum para serem noticiados.

Na análise da terceira categoria, na qual o foco foi o adolescente em conflito com a lei, dois pontos foram alvo de análise: os crimes mais noticiados e a utilização de imagens. A investigação tinha como objetivo verificar a inclinação para publicações mais violentas e o respeito às diretrizes do ECA. O resultado mostrou que o homicídio foi o delito mais publicado, com 25 matérias nos dois jornais, seguido pelo roubo, com 20. Em seguida está o tráfico ou porte de drogas, com 10, e outros somaram 17 notícias.

Das 78 materiais da classificação vermelha, 37 utilizavam imagens para ilustrar o texto, sendo que em 13,5% dessas (cinco notícias) foram identificados elementos nas fotografias que permitiam a identificação do adolescente, contrariando as diretrizes do ECA em relação à preservação da identidade da pessoa com menos de 18 anos. O resultado segue a tendência apresentada em levantamento com 54 jornais impressos do país feito pela Andi (2012a), no qual foram analisadas 2.236 notícias que tratavam do adolescente em conflito com a lei. Dentre o material coletado, 12% apresentavam fotos que desrespeitavam o que preconiza o Estatuto.

Durante a exploração dos dados, outro fator ainda chamou a atenção: mesmo quando não é o autor de uma infração, o adolescente continua sendo retratado dentro do

contexto policial. Foram 58 notícias classificadas dentro da temática “roxa”, ou seja, que traziam o adolescente como vítima de crimes ou acidentes, inseridos nas pautas policiais. Esse foi o segundo principal motivo para citar o adolescente nas matérias, com 28,15% do total.

A frequente divulgação do adolescente relacionado ao tema violência pode levar a sociedade a associar, primordialmente, esse indivíduo às práticas violentas, quando na verdade os assuntos que dizem respeito a ele abrangem diversas outras áreas. Os direitos garantidos em legislação específica, como educação e saúde, são deixados em segundo plano quando o principal interesse é distribuir informações apenas negativas. Essa questão é enfatizada em documento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2004) ao afirmar que a maioria da imprensa mostra o jovem como um problema, sendo raras as vezes em que se divulgam iniciativas positivas desses por considerarem que tais assuntos não atraem o público.

Compreende-se que a seleção de notícias pode ser crucial para determinado assunto ser discutido na sociedade, já que o jornalista, mesmo que indiretamente, influencia a maneira como o tema será tratado pelas pessoas e, ainda, se será amplamente discutido. “Os media definem para a maioria da população quais os acontecimentos significativos que ocorrem, mas também, oferecem poderosas interpretações de como compreender esses acontecimentos” (HALL apud TRAQUINA, 2005, p. 177).

Os resultados destacam o desrespeito ou até mesmo o desconhecimento por parte do jornalista e dos meios de comunicação on-line sobre a legislação que diz respeito ao adolescente e o conseqüente despreparo para lidar com o tema durante a cobertura diária. Com a análise da presença de notícias sobre o adolescente em conflito com a lei nos dois principais sites de Campo Grande, esta pesquisa pretende contribuir para o aprimoramento da cobertura jornalística na Capital, mas também em todo o Estado de Mato Grosso do Sul sobre o tema.

O objetivo é alertar aos jornalistas sobre a frequência do assunto na pauta, os desrespeitos em relação à legislação e oferecer dados para o aprimoramento da cobertura, possibilitando evitar ou pelo menos amenizar os impactos negativos de informações distorcidas sobre este tópico de relevância para a sociedade. Além de contribuir para as redações de jornais, o estudo pretende ser fonte para outros pesquisadores e os próprios órgãos ligados diretamente a assistência e reeducação dos adolescentes em conflito com

a lei. O intuito é, a partir da análise do conteúdo regional, despertar os diversos setores da sociedade para a reflexão sobre o tema e sua correta abordagem.

O levantamento apresentado por esta pesquisa chama a atenção para a necessidade de aprofundar continuamente o estudo sobre a presença desse público na mídia, verificando não só quantitativamente, mas também analisando o conteúdo do que é publicado, apurando se outras questões podem influenciar o conteúdo final, como direcionamento editorial, sensacionalismo, superficialidade na abordagem, além de checar a composição dos textos, como as fontes utilizadas.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Márcia Hora. **Entrevista especial: 22 anos do ECA**. INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos, 2012. Disponível em: <<http://www.inesc.org.br/biblioteca/inesc-noticia/edicoes-2012/edicao-n.-27-12-07-2012/entrevista-especial-22-anos-do-eca>> Acesso em 22 de fev. de 2017.

ANDI – Comunicação e Direitos. Como os jornais brasileiros abordam as temáticas relacionadas ao adolescente em conflito com a lei? - Uma análise da cobertura de 54 diários entre 2006 e 2010. In: **Direitos em Pauta: imprensa, agenda social e adolescentes em conflito com a lei**. Brasília, 2012a.

_____. **Adolescentes em conflito com a lei - Guia de referência para coberturas jornalísticas**. Brasília, 2012b. Disponível em: <http://www.andi.org.br>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

_____. **A mídia brasileira e as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei - Parte I: Construindo uma mentalidade**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.andi.org.br/infancia-e-juventude/publicacao/a-midia-brasileira-e-as-regras-de-responsabilizacao-dos-adolescent-2>. Acesso em: 20 de agosto de 2015.

_____. **Violações de direitos na mídia brasileira**. Guia de monitoramento de violações de direitos, v.3. Brasília: 2016. Disponível em: <http://andi.org.br/publicacao/guia-de-monitoramento-violacoes-de-direitos-na-midia-brasileira-iii-0>. Acesso em: 30 de out. de 2016.

ANDRADE, Antonio Luis Lordelo. **Usabilidade De Interfaces Web: Avaliação Heurística no Jornalismo On-line**. Rio de Janeiro: E-papers, 2007

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo online: dos sites noticiosos aos portais locais**. Covilhã: BOCC, 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BELTRÃO, Luiz. **Técnica de jornal: apostilas para a 1ª série do curso de Jornalismo**. Recife: Inciform, 1964.

_____. **Iniciação à filosofia do jornalismo**. São Paulo: EDUSP, 1992.

BERTRAND, Claude-Jean. **A deontologia das mídias**. São Paulo: EDUSC, 1999.

BIANCHINI, Adelaide. **Conceptos y definiciones de hipertexto**. Dpto. de Computación y Tecnología de la Información, Universidad Simón Bolívar, Caracas 1999. Disponível em: <http://ldc.usb.ve/~abianc/hipertexto.html#Lecturas>. Acesso em: 10 de agosto de 2016.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de junho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Lex: Vade Mecum**, São Paulo, p. 1.445, 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Estatuto da Criança e do Adolescente.

CANELA, G. **Cobrindo políticas públicas sociais: a importância da agenda da infância e da adolescência**. In: Anais do XIV Encontro Anual da Compós. Universidade Federal Fluminense: Rio de Janeiro, 2005.

CANAVILHAS, João. **Cinco Ws e um H para o jornalismo na web**. Universidade da Beira Interior, PRISMA.COM, n.º 7 2008. Disponível em: <file:///D:/paula16306/Downloads/678-2454-1-PB.pdf>. Acesso em: 14 de jan. de 2017.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

DARNTON, Robert. Toda notícia que couber, a gente publica. In: DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das letras, 1990.

DIGIÁCOMO, Eduardo. **O SINASE (Lei nº 12.594/12) em perguntas e respostas**. São Paulo: Ed. Ixtlan, 2016. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/doutrina/sinase/sinase_em_perguntas_e_respostas_para_conselheiros_tutelares_ed2016.pdf. Acesso em: 9 de fev. de 2017.

DIZARD, Wilson. **A nova mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de codificação em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 1985.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Código de ética dos jornalistas brasileiros**. Disponível em: http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2016/08/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros-1.pdf. Acesso em: 24 de agosto de 2016.

FERREIRA, Hayane Kraytch da Silva. **Crianças e adolescentes: de objetos do Direito a sujeitos de direito**. In: PAES, Paulo C. Duarte; AMORIM, Sandra Maria Francisco de (Org.). Adolescentes em conflito com a lei – Fundamentos e práticas da socioeducação. Campo Grande: Editora UFMS, 2010. p. 65-74.

FONSECA JR, Wilson Corrêa da. **Análise de Conteúdo**. In: DUARTE, Jorge; BARROS Antonio. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

GILLMOR, Dan. **Nós, os media**. Lisboa: Editorial Presença, 2005.

GONÇALVES, Elizabeth Moraes et al. **Da narratividade à narrativa transmídia: a evolução do processo comunicacional**. In: CAMPALANS, Carolina; RENÓ, Denis; GOSCIOLA, Vicente. Narrativa transmedia: entre teorías y prácticas. Barcelona: editorial UOC, 2014.

GUIMARÃES, Paula Vitorino. **O adolescente infrator em pauta**: a presença de matérias sobre delitos envolvendo adolescentes na pauta diária do jornal on-line Campo Grande News. Revista Comunicação e Mercado/Unigran, Dourados, vol. 04, n. 10, p. 118-129, jul-dez 2015.

Cabrera González, M.A. **Convivencia de la Prensa Escrita y la Prensa Online en su Transición hacia el Modelo de Comunicación Multimedia**. Estudios sobre el Mensaje Periodístico, 2001, n.º 7: 71-78. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/period/Period_I/EMP/Numer_07/7-4-Comu/7-4-01.htm>. Acesso em: 15 de nov. de 2016.

HERSCOVITZ, Heloisa Golspan. **Análise de conteúdo em jornalismo**. In: Cláudia Lago e Márcia Benetti (Eds.). Metodologia de Pesquisa em Jornalismo. Rio de Janeiro: Editorial Vozes, 2007. P. 123-142.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2009.

KARLOH, Mauro Nering. Entrevista pessoalmente, em 6 de dezembro de 2016.

KEMPFER, Ângela. Entrevista por email em 31 de outubro de 2016.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia** - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2011.

KUCISNSKI, Bernardo. **Jornalismo na era virtual**: ensaios sobre o colapso da razão ética. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo/Editora UNESP, 2005.

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de jornalismo**: norte e sul. São Paulo: Edusp, 2001.

LIMA, Karina. **Jornalismo online em Mato Grosso do Sul**: diagnóstico do ciberjornalismo no estado de Mato Grosso do Sul. Monografia de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Midiologia. UNIDERP, Campo Grande, 2000.

LIMA JR, Walter Teixeira. **A identidade visual e o fotojornalismo atingem novos patamares com a introdução de sistemas modulares e da digitalização do processo de produção em um jornal diário**. Paper apresentado no VI Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação no XIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2006.

_____. **Tecnologias emergentes desafiam o jornalismo a encontrar novos formatos de conteúdo**. Comunicação & Sociedade, Ano 30, n. 51, p. 201-225, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/viewFile/860/911>. Acesso em: 30 de setembro de 2016.

MANOVICH, Lev. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación**: La imagen en la era digital. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 2005.

MATHEUS, Leticia Cantarella. **O lugar do passado na comunicação**: conhecimento ou obsolescência? Jornal Alcar, nº 5, 2012. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/jornal-alcar-5/jornal-alcar-no-5-dezembro-de-2012>. Acesso em: 19 de novembro de 2016.

McLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1969.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web**: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003a.

_____. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web**. In: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Orgs.). Modelos de jornalismo digital. Salvador: Calandra, 2003b. p. 39-54.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo web**: produção e edição de notícias on-line. 2. Ed. São Paulo: Senac, 2002.

MORETZSOHN, Sylvia. **Jornalismo em “tempo real”**: o fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

NAEGELE, Carlos Eduardo Belineti. Entrevista pessoalmente, em 25 de outubro de 2016.

PALACIOS, Marcos. **Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Online**: o lugar da memória. In: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Orgs.). Modelos do Jornalismo Digital. Salvador: Editora Calandra, 2003.

PASTORELLI, I. M. **Manual de imprensa e de mídia do estatuto da criança e do adolescente**. São Paulo: Orange Star, 2001.

PAVLIK, John V. **Journalism and new media**. New York, Columbia: 2001.

PAVLIK, John V. **Ubiquidade**: o 7.º princípio do jornalismo na era digital. In: CANAVILHAS, João (Org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: LabCom, 2014.

ROTHBERG, Danilo; BERTI, Pedro Luis Bueno. **Políticas públicas e direitos de crianças e adolescentes**: O papel da mídia na expansão da cidadania. Estudos em Jornalismo e Mídia. Florianópolis, Santa Catarina, v. 7, n. 2, 2010.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

SDH – Secretaria dos Direitos Humanos. **Levantamento nacional**: Atendimento Socioeducativo ao Adolescente em Conflito com a Lei. Brasília: SDH, 2012.

_____. **Levantamento anual**: Sinase 2013. Brasília: SDH, 2015.

SILVA, Marcos Paulo da. **Perspectivas históricas da análise da noticiabilidade**. In: SILVIA, Gislene; FERNANDES, Mario Luiz (Orgs.). Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações. Florianópolis: Insular, 2014. p.25-38.

SILVA, Edson. **La construcción social de la realidad de niños y adolescentes en la prensa de Campo Grande, Mato Grosso do Sul-Brasil**. 2013. 719 f. Tese (Programa de Doctorado en Comunicación y Periodismo). Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha, 2013.

SODRÉ, Muniz. **A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SOUSA, Jorge Pedro Sousa. **Elementos de jornalismo Impresso**. Porto, 2001. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2016.

_____. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002.

_____. **Tobias Peucer: Progenitor da Teoria do Jornalismo**. Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. Universidade Federal de Santa Catarina, v.1, n.2, 2004.

TELLAROLI, Taís Marina. **Gestão da informação no jornalismo on-line: estudo do portal Campo Grande News**. Dissertação de Mestrado. Bauru: Unesp, 2007.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. Volume I: Porque as notícias são como são. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2005.

_____. **Teorias do Jornalismo**. Volume II: A Tribo Jornalística – uma comunidade transnacional. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008.

UNESCO. **Políticas públicas de/para/com as juventudes**. Brasília: 2004.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 10.ed. Lisboa: Editorial Presença, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Dados da pesquisa exploratória (GUIMARÃES, 2015)

Tabela 1 - Fato em questão

Data (março de 2015)	Notícias	Total
12	Justiça inocenta jardineiro suspeito de manter adolescente em cárcere privado	3
	Polícia recupera 12 notebooks avaliados em R\$ 20 mil que foram furtados de escola	
	Três homens e garoto são acusados de espancar deficiente até a morte	
13	Por ciúmes, adolescente é agredido por três em saída de escola	4
	Polícia conclui inquérito e encontra arma usada em assassinato de menina	
	Polícia e conselho não encontram mãe de menina estuprada por jardineiro	
	Quatro menores são apreendidos por pichar empresa no bairro Amambai	
14	Polícia prende acusado de cometer dez roubos junto com comparsa em moto	2
	Advogado espera pena máxima para os assassinos do empresário Erlon Bernal	
15	Em ato contra Dilma, douradenses pedem fora PT e até a volta do regime militar	1
16	Assaltantes de moto aterrorizam mulheres e roubam até bíblias	2
	Desmontados esquema do tráfico que era comandado por detento da Máxima	
17	Advogado quer garantia de que suspeito de matar professor será solto após depor	5
	Projeto social reestrutura brinquedoteca para atender 60 crianças do interior	
	Polícia investiga casal por agressão contra crianças no Jardim Carioca	
	Caso que pode ter motivado morte e professor ainda estava em fase inicial	
	Polícia prende quadrilha que fez arrastão em comércio da Capital	

18	Aluno tenta separar briga em escola e acaba ferido com golpe de canivete	
	Preso mais um jovem que participava dos furtos de peças de motos na Defurv	4
	Choque recupera carro roubado em SP e leva dois para a delegacia da Capital	
	Bandidos são presos após roubar moto e usar o veículo em assaltos	
Sete dias		21

Tabela 2 – Contexto do adolescente nas matérias

Dias (março de 2015)	Total de matérias	Adolescente é autor de crime	Adolescente abordado fora do contexto de autor criminal	Proporção percentual no total (adolescente autor x quantidade de matérias da temática publicadas no dia)
12	3	2	1 (vítima de estupro)	67%
13	4	3	1 (vítima de estupro)	75%
14	2	2	Nenhuma	100%
15	1	Nenhuma	1 (cotidiano)	0
16	2	1	1 (vítima de roubo)	50%
17	5	1	4 (2 como vítima de abuso sexual - mesmo caso; 1 vítima de agressão e 1 em matéria de ação social)	20%
18	4	4	Nenhuma	100%
7 dias	21	13	6 (vítima) 2 (fora da pauta policial)	61%

Tabela 3 - Tipificação do crime

Dias (março de 2015)	Matérias com adolescente autor de crime	Tipo de crime	Há participação de adulto
12	Duas	Furto /Agressão física	Em duas
13	Três	Assassinato / vandalismo / agressão física	Em uma
14	Duas	Assassinato / roubo	Em duas
15	Nenhuma	-	Não
16	Uma	Tráfico de drogas	Em uma
17	Uma	Roubo	Em uma
18	Quatro	Roubo / Roubo / Furto / Agressão física	Em três
Sete dias	13	Furto (15%) / Agressão física (23%) / Roubo (30%) / Assassinato (15%) / Outros (15%)	10

APÊNDICE B – Metodologia: análise dos dados

Categoria 1 – Editorias:

Tabela 3 - Matérias coletadas em junho de 2016 no jornal Campo Grande News

Data	Título da matéria	Editoria
(Junho/2016)		
Dia 01	Três jovens são presos e um adolescente apreendido em desmanche de motos	Cidades
	Predadores vai a Jardim realizar treino e oficina de futebol americano	Esportes
	Jovem de 20 anos é executada na rua e adolescente é principal suspeito	Interior
	Cinco homens são presos por desacato e perturbação no Bairro Centro Oeste	Capital
	Emenda de senadora de MS eleva pena de esturador que divulgar imagens	Política
Dia 02	Menina que mentiu sobre estupro vai responder por ato infracional	Interior
	Capital lidera ranking de adolescentes que já fumaram pelo menos uma vez	Capital
	Suspeitas de matar manicure reafirmam que queriam só "dar susto"	Capital
Dia 03	Adolescentes, um deles de 14 anos, são apreendidos após assalto	Capital
	Trio com Hilux roubada tenta fugir da PRF e se envolve em acidente grave	Capital
	Jogador de futebol é preso por estupro e ter vídeos íntimos de adolescentes	Capital
	Adolescentes estão envolvidos em morte de homem com 13 facadas	Interior
	Padrasto é preso por estupro seis anos após denúncia de adolescente	Capital
Dia 04	Colisão traseira em caminhão mata casal e deixa duas pessoas feridas	Interior
Dia 05	Choque recebe denúncia e recupera moto roubado em fevereiro na Capital	Capital
	Internos de Unei se revoltam com morte e adolescentes serão transferidos	Interior
	Interno assassinado em Unei tinha passagens por roubo e homicídio	Interior
	Facebook de jovem assassinado tem menção a "Faculdade Criminosa"	Interior
	Dupla com várias passagens mata jovem em unidade de internação	Interior
Dia 06	Adolescente que se queimou com álcool em casa morre na Santa Casa	Capital
	Por segurança, adolescentes não serão mais transferidos para Campo Grande	Interior
Dia 07	Funsat oferece vagas de emprego hoje nos bairros Piratininga e Itamaracá	Emprego
Dia 08	Adolescente com 10 kg de maconha em ônibus é flagrada em abordagem da PM	Interior
	Mãe fuma maconha, ingere bebida alcoólica e leva filha de 4 anos ao bar	Interior

Fonte: Pesquisa

	Projeto proíbe venda a menores de produtos usados para fazer "loló"	Política
Dia 11	Após frio atrasar busca por presentes, Centro enche e tem trânsito confuso	Capital
	Programa criado no MS ajuda no combate internacional de pedofilia	Capital
Dia 12	Escolas recebem palestras e atividades sobre violência contra a mulher	Cidades
	Polícia apreende adolescente com R\$ 1 mil em notas falsas	Interior
	PM encontra drogas e adolescentes em boate; 19 foram detidos	Interior
Dia 13	Garota é presa com revólver em festa regada a drogas e álcool	Interior
	Operação Toque de Recolher fecha estabelecimentos e apreende máquinas	Interior
	Em invasão, jovens quebraram vacinas de bebês e rabiscaram documentos	Capital
Dia 14	Calçadão Cultural terá danças paraguaias e exposição sobre Manoel de Barros	Cidades
	Cinco meses após morte de manicure, filho de 2 anos ainda procura a mãe	Capital
	Após invasão, Prefeitura diz que Guarda faz rondas em postos de saúde	Capital
Dia 17	Justiça obriga Prefeitura a vacinar todos os professores da rede pública	Capital
Dia 20	Adolescente que participou de assalto com confronto e morte é apreendido	Capital
	Grupo de adolescentes roubava com arma de brinquedo na Afonso Pena	Capital
	Desafios da educação infantil em Campo Grande é tema de audiência na Câmara	Capital
	Bebê e casal morrem após motorista perder o controle de veículo	Interior
	Adolescente de moto atropela e mata criança de 5 anos no Danúbio Azul	Transito
	Insulina 'especial para crianças' está em falta na rede pública de saúde	Cidades
Dia 21	Rapaz que matou adolescente por engano é condenado a 14 anos de reclusão	Capital
	Projeto que obriga alunos a reparar vandalismo gera debate na Assembleia	Política
	Sonhos de menino morto atropelado se dividiam entre futebol e canto	Capital
Dia 22	Prefeitura constrói casa abrigo em parceria com a iniciativa privada	Interior
	Servente de pedreiro é preso com vídeo em que abusa da filha de 6 anos	Capital
	Jovem morto em acerto de contas tinha 15 passagens pela polícia	Capital
	Trabalhador filma lixeira pegando fogo em praça e reclama de vandalismo	Direto das ruas
	Servente diz que estava bêbado quando filmou estupro da filha de 6 anos	Capital
Dia 23	Homem pagava para dormir em casa e estuprava criança de 9 anos	Capital
	Homem é flagrado fazendo sexo com adolescente em banheiro público	Capital

	Apreensões do DOF em 12 meses deram prejuízo de R\$ 80 milhões ao crime	Interior
	Caso de menino estuprado por “hóspede” terá prioridade, diz delegado	Capital
	Na contramão de “gigantes”, interesse comercial trava Cantina Saudável	Cidades
Dia 24	Em um ano, alimentação durante período escolar está até 42% mais cara	Economia
	Homem assassinado na sala de casa tinha várias passagens pela polícia	Capital
	Militar morto em assalto prestava serviço no hospital da corporação	Capital
	Procurador aposentado é preso suspeito de estuprar adolescente	Capital
	Preso suspeito de estupro, procurador aposentado é encaminhado para presídio	Capital
	Procurador teria dado álcool a adolescentes e prometia até viagens	Capital
	Semana Antidrogas terá campeonato de futebol de campo no sábado	Esportes
	Prefeitura libera repasse de R\$ 1,6 milhão para entidades assistenciais	Capital
	Antes de ser assassinado, soldado curtiu último "jantar especial" da mãe	Capital
	Após investigação, suspeitos de furtos no pátio do Detran são presos	Interior
Dia 25	Dança e teatro no Festival de Bonito falam de MPB, circo e artes plásticas	Artes
	Adolescentes são apreendidos por furtar 6 mil em produtos de residência	Interior
	Mulher é encontrada morta e sem documentos em escadaria de avenida	Interior
	Polícia flagra adolescente com arma e maconha no Jardim Noroeste	Política
	Com troca de barco e Zequinha Barbosa fechando evento, tocha deixa a Capital	Capital
	Cela 17 recebe procurador após ser endereço de presos da Lama Asfáltica	Capital
	Sete anos após matar sobrinho, Zeolla ganha R\$ 30 mil como aposentado	Capital
	Suspeito de estupro, Zeolla deve ficar no presídio pelo menos até 2ª feira	Capital
Dia 26	Adolescente pula muro para pegar pipa e tem panturrilha dilacerada por pit bull	Capital
	Gaeco nega favorecimento e diz que prendeu Zeolla após demora da Polícia	Capital
Dia 27	Mulher tem carro pichado e incendiado no Bairro Amambai	Capital
	Adolescente se entrega após matar jovem a facadas em escadaria	Interior
	Polícia diz que não recebeu cópia da ordem para prender procurador	Capital
	Tio foge após estuprar e bater com cinto em sobrinha de 13 anos por ciúmes	Capital
	Pipa nunca mais, diz menino que teve panturrilha dilacerada por pit bull	Capital
	Justiça nega pedido da Omep para contratar via convênio com a Prefeitura	Capital
	Com distintivo e arma falsos, homem é preso fingindo ser policial para roubar	Capital
	Prefeitura abre 362 vagas de estágio em pedagogia e educação física	Capital
Dia 28	Venda de refrigerantes nas cantinas de escolas em MS pode ser proibida	Política
	Em quatro dias, DOF retém 2.230 quilos de maconha, cocaína e contrabando	Interior

Dia 29	Polícia ouve testemunha de mulher que foi morta pelo marido após discussão	Interior
	Meninas confirmam que filmavam e participavam de rituais de tortura	Capital
	Cinco testemunhas são ouvidas sobre caso de garoto torturado em rituais	Capital
	Surpreendidos pela polícia, adolescentes empurram moto furtada em riacho	Capital
	Enquanto Brasil restringe doses, Paraguai libera vacinação contra a gripe	Interior
Dia 30	MPE é contra prisão domiciliar para procurador preso suspeito de estupro	Capital
	Dois são presos suspeitos de participar de assalto a casa lotérica	Interior

Tabela 4 - matérias coletadas em junho de 2016 no jornal Midiamax

Data (Junho/2016)	Título da matéria	Editoria
Dia 01	Com cartazes e gritos de guerra, grupo se reúne para pedir o fim da cultura do estupro	Cotidiano
	Jovem e adolescente são presos suspeitos de homicídio em cidade de MS	Polícia
	Adolescente mata jovem a tiros e diz que cometeu crime por ela ser 'X9'	Polícia
Dia 02	Adolescentes são flagrados durante roubo, agridem testemunha e acabam apreendidos	Polícia
	'Estratégia machista': acusadas de matar dizem que manicure 'procurou' a morte	Polícia
	Polícia diz que criança inventou estupro para esconder falta à escola	Polícia
	Suspeito de pornografia juvenil é preso com vídeo de sexo com duas adolescentes	Polícia
	Jovem ferido a tiros em bairro da Capital tem várias passagens pela polícia	Polícia
	Funcionário de gráfica teve alta 57 dias após receber descarga elétrica em serviço	Cotidiano
Dia 03	Padrasto dava refrigerante com pinga à enteada de 10 anos para estuprá-la	Polícia
	Polícia ouvirá médico sobre caso de bebê que morreu 11 dias após chegar em abrigo	Polícia
	Adolescentes suspeitos de vários roubos na Capital são apreendidos pela polícia	Polícia
	Preso com pornografia juvenil é jogador de futebol e 'namorava' adolescente	Polícia
	Trio com Hilux roubada foge da PRF e sofre acidente grave na entrada da Capital	Polícia
Dia 04	Adolescente tenta defender irmã e é morto pelo cunhado em Dourados	Polícia
	Casal morre ao colidir em caminhão durante viagem em família	Trânsito
Dia 05	Adolescente de 18 anos é morto em alojamento de Unei	Polícia

Fonte: Pesquisa

Dia 06	Avó não acredita e ameaça matar adolescente que denunciou 7 anos de estupro	Polícia
	Estudantes são apreendidas com droga em escola municipal após denúncia	Polícia
	Envolvidos em acidente com Hilux roubada deixam ala vermelha do hospital	Polícia
	Conversa 'estranha' entre menor e vereador vira caso de polícia	Polícia
Dia 07	Menino torturado em rituais de magia está com 'família provisória' fora de MS	Polícia
	Adolescente estuprada por tios vai para abrigo e avó nega abusos	Polícia
	Adolescentes que mataram interno serão transferidos para outra Unei	Polícia
	Assaltantes 'driblam' mau tempo e usam capa de chuva para roubar pedestre	Polícia
Dia 08	Educação Empreendedora capacita professores e alunos da rede pública em Itaquiraí	Cotidiano
	Avô dava dinheiro e doces para criança de 8 anos não denunciar estupros	Polícia
	Mãe embriagada é presa por levar filha de apenas 4 anos para bar	Polícia
	'Terão coroa de flores no túmulo': mãe ameaça PMs após ser presa com o filho	Polícia
	Tio estuprou adolescente de 15 anos e disse que menina 'se oferecia'	Polícia
	Prefeitura esclarece que jogos de sexualidade que serão adquiridos são para fins didáticos	Cotidiano
Dia 09	Avó desconfia do comportamento da neta e descobre que namorado a estuprava	Polícia
Dia 10	Crianças da AACCC visitam Peppa Pig no Shopping Campo Grande	Cotidiano
	Ao prometer não denunciar primeira vez, menina é abusada por 4 anos	Polícia
	Homem reage a assalto e é agredido a pauladas por adolescentes	Polícia
	Preso com arma de brinquedo diz que queria 'levantar uma grana'	Polícia
	VÍDEO: incêndio deixa criança ferida e bloco de prédio interditado	Polícia
Dia 11	Polícia prende quadrilha com quase quatro toneladas de maconha	Polícia
Dia 12	Adolescente de 17 anos é apreendido por passar notas falsas no comércio	Polícia
	PM flagra 19 adolescentes e apreende drogas e boate de MS	Polícia
	Semana Antidrogas de MS começa dia 17 com debates sobre tráfico e queima de 50 toneladas	Cotidiano
Dia 14	Camionete capota em rodovia e adolescente é encontrado caído próxima a rodovia	Polícia
	Menino de 12 anos é apreendido suspeito de furtar casa com adolescente	Polícia

Dia 16	Fotos de feridos confirmam tiros em confronto entre índios e fazendeiros	Cotidiano
	Delegacia retoma casos antigos e prende tio que estuprou criança durante banho	Polícia
	Campo Grande sedia Semana Estadual Antidrogas a partir desta sexta	Cotidiano
Dia 17	Após cinco meses, polícia apreende adolescente envolvido em roubo a mototaxista na Capital	Polícia
	Adolescente grávida denuncia amigo da família que tentou estuprá-la	Polícia
Dia 18	Adolescentes são flagrados com uísque em escola estadual	Polícia
	Evento reúne mais de 300 adeptos do skate em dia de confraternização	Esportes
	VÍDEO: professor diz que foi queimado por aluno de 14 anos em sala de aula	Cotidiano
	Alterado, jovem agride adolescente durante festa junina e acaba preso	Polícia
Dia 19	Família procura adolescente de 14 anos desaparecida desde sábado	Polícia
Dia 20	Mais de 10 menores são apreendidos após arrastão na Afonso Pena	Polícia
	Bebê de dois meses morre em acidente com carro da família	Transito
	Sobrevivente de grave acidente, adolescente que perdeu bebê está na Santa Casa	Transito
	Adolescente foge de casa e deixa bilhete agradecendo a família	Cotidiano
	Adolescente de 14 anos desaparecida desde sábado é encontrada pela família	Polícia
	Quatro índios vítimas de confronto em fazenda ocupada ainda estão internados	Cotidiano
Dia 21	Adolescente é ferida a facadas em escola por aluna de 13 anos	Polícia
	Adolescente que fugiu de casa e deixou bilhete é encontrada sentada em muro	Cotidiano
Dia 22	Polícia investiga pai denunciado por 'vender' filho de 9 anos a estuproador	Polícia
	Projeto que prevê obrigar aluno a reparar danos é aprovado em meio a debates	Política
	Mãe denunciou ex-marido por estuproar e filmar a própria filha de 6 anos	Polícia
	Testemunhas correm atrás de adolescente após roubo e ele acaba apreendido	Polícia
Dia 23	Guardas flagram jovens tentando furtar arroz e balas em mercado da Capital	Polícia
	Ex-presidiário é preso por receptação e menor apreendido por roubo	Polícia
	Azar: adolescente vai assaltar comércio e na fuga é pego pela polícia	Polícia
	'Bebia muito, não via nada', alega pai suspeito de 'vender' filho a estuproador	Polícia
Dia 24	Mãe é denunciada por obrigar crianças de 2, 5 e 7 anos a limparem casa três vezes ao dia	Polícia
	Soldado luta com bandido ao reagir a assalto e é morto com quatro tiros	Polícia

	Morador de bairro em que soldado foi morto relata falta de iluminação e policiamento	Polícia
	Padrasto é denunciado após passar 5 anos abusando de criança	Polícia
	Com promessas de viagem à Europa, procurador teria abusado de 3 meninos	Polícia
	Delegado terá de pedir a Justiça para procurador sair de presídio e ser ouvido	Polícia
	Procurador de Justiça aposentado é preso na Capital por estupro de vulnerável	Polícia
	Homem de 48 anos é preso por estuprar e fotografar menina de 11 anos	Polícia
	Adolescente desaparece em frente à residência e família busca por ajuda	Polícia
	Adolescente recarrega celulares de presos e acaba apreendido	Polícia
Dia 25	Adolescentes de 14 e 16 anos são detidos depois de furto de R\$ 6 mil	Polícia
	Tio estupra, dá surra de corrente e menina foge em porta-malas da vizinha	Polícia
	Preso por estupro, Zeolla pede transferência para prisão domiciliar	Polícia
	Adolescente acusada de esfaquear mulher em escadaria está foragida	Polícia
Dia 26	Gaeco diz que não tentou esconder prisão de procurador por estupro de meninos	Polícia
	Adolescente é mordido por pitbull ao subir em muro para tentar pegar pipa	Polícia
	Para especialistas, é retrocesso apoiar mães que obrigam filhos a trabalhar	Cotidiano
	Tocha olímpica segue para região sul de MS	Esportes
Dia 27	Dançarina é presa por espancar e trancar filha de 2 anos em apartamento no centro	Polícia
	'Meu sonho era ser policial', alega suspeito preso em churrascaria	Polícia
	'Azarado' fingiu ser policial para assaltar, mas encontrou um de verdade	Polícia
	Adolescente acusada de matar jovem a facadas em escadaria se apresenta a polícia	Polícia
	Tio que estuprou e deu surra de correntes em garota continua solto	Polícia
	Delegado 'estranha' eficiência do Gaeco para prender membro do MP	Polícia
	Decisão sobre transferência de prisão domiciliar de Zeolla deve sair nesta segunda-feira	Polícia
Dia 28	Seleta diz que Prefeitura mandou ofício terminando responsabilidade com o convênio	Cotidiano
	Apreensões na fronteira durante o fim de semana somam mais de R\$ 4 milhões	Polícia
	Facilidade na compra de distintivo é investigada após prisão de 'falso policial'	Polícia
	Adolescente desaparecida há nove dias pode ter fugido com namorado	Polícia
	"A parada chegou?", quadrilha é presa comercializando maconha em boca de fumo	Polícia
	Adolescente é apreendido com comparsa que fingiu estar armado para roubar	Polícia

Dia 29	Mulher é morta a facadas pelo marido na frente do filho adolescente	Polícia
	Jovens são assaltados por dupla armada após saírem de escola	Polícia
	Ex-namorado era vizinho de vítima e pulou muro para matá-la esfaqueada	Polícia
	Justiça ouve primas de menino torturado em processo contra os pais	Polícia
	Adolescentes invadem casa e levam R\$ 66 mil em joias	Polícia
	Rituais de magia: suspeitos mudam versão e culpam tia-avó por tortura a menino	Polícia
	MPE diz que procurador suspeito de estuprar meninos deve ficar em cela especial	Polícia
Dia 30	Suspeitos de roubar casa lotérica são presos pela polícia em MT	Polícia
	Empresária mandou áudios para família momentos antes de morrer em acidente	Polícia
	Adolescente matou mulher em escadaria com mais de 40 facadas	Polícia
	Ao transportar pacientes, ambulância colide na traseira de camionete em rodovia	Trânsito
	Jovem que cultivava maconha no quintal de casa acaba preso pela polícia	Polícia
	Universidade oferece mais de 2,9 mil vagas para cursos gratuitos durante as férias	Cotidiano

Tabelas da categoria 2 - Temática

Campo Grande News:

Tabela 5 - Vermelho: autor ou envolvido com ato infracional

Data	Título	Editoria	Infração
Dia 1	Três jovens são presos e um adolescente apreendido em desmanche de motos	Cidades	Desmanche de motocicleta
	Jovem de 20 anos é executada na rua e adolescente é principal suspeito	Interior	Homicídio
	Cinco homens são presos por desacato e perturbação no Bairro Centro Oeste	Capital	Envolvimento em desacato e algazarra
Dia 2	Menina que mentiu sobre estupro vai responder por ato infracional	Interior	Testemunho de falso estupro
	Suspeitas de matar manicure reafirmam que queriam só "dar susto"	Capital	Cúmplice homicídio
Dia 3	Adolescentes, um deles de 14 anos, são apreendidos após assalto	Capital	Roubo
	Trio com Hilux roubada tenta fugir da PRF e se envolve em acidente grave	Capital	Roubo
	Adolescentes estão envolvidos em morte de homem com 13 facadas	Interior	Cúmplice homicídio
Dia 5	Choque recebe denúncia e recupera moto roubado em fevereiro na Capital	Capital	Suspeito de roubo
	Internos de Unei se revoltam com morte e adolescentes serão transferidos	Interior	Homicídio
	Interno assassinado em Unei tinha passagens por roubo e homicídio	Interior	Homicídio
	Facebook de jovem assassinado tem menção a "Faculdade Criminosa"	Interior	Homicídio
	Dupla com várias passagens mata jovem em unidade de internação	Interior	Homicídio
Dia 6	Por segurança, adolescentes não serão mais transferidos para Campo Grande	Interior	Homicídio
Dia 8	Adolescente com 10 kg de maconha em ônibus é flagrada em abordagem da PM	Interior	Tráfico de drogas
Dia 12	Polícia apreende adolescente com R\$ 1 mil em notas falsas	Interior	Notas falsas
	PM encontra drogas e adolescentes em boate; 19 foram detidos	Interior	Porte de droga

Dia 13	Garota é presa com revólver em festa regada a drogas e álcool	Interior	Porte ilegal de arma
	Operação Toque de Recolher fecha estabelecimentos e apreende máquinas	Interior	Porte de arma
	Em invasão, jovens quebraram vacinas de bebês e rabiscaram documentos	Capital	Vandalismo
Dia 14	Cinco meses após morte de manicure, filho de 2 anos ainda procura a mãe	Capital	Cúmplice homicídio
	Após invasão, Prefeitura diz que Guarda faz rondas em postos de saúde	Capital	Vandalismo
Dia 20	Adolescente que participou de assalto com confronto e morte é apreendido	Capital	Roubo
	Grupo de adolescentes roubava com arma de brinquedo na Afonso Pena	Capital	Roubo
	Adolescente de moto atropela e mata criança de 5 anos no Danúbio Azul	Transito	Homicídio
Dia 22	Trabalhador filma lixeira pegando fogo em praça e reclama de vandalismo	Direto das ruas	Suspeito de vandalismo
	Jovem morto em acerto de contas tinha 15 passagens pela polícia	Capital	Diversos crimes desde a adolescência
Dia 24	Homem assassinado na sala de casa tinha várias passagens pela polícia	Capital	Suspeito de homicídio
	Militar morto em assalto prestava serviço no hospital da corporação	Capital	Suspeito de homicídio
	Antes de ser assassinado, soldado curtiu último "jantar especial" da mãe	Capital	Suspeito de homicídio
	Após investigação, suspeitos de furtos no pátio do Detran são presos	Interior	Furto
Dia 25	Adolescentes são apreendidos por furtar 6 mil em produtos de residência	Interior	Furto
	Mulher é encontrada morta e sem documentos em escadaria de avenida	Interior	Suspeito de homicídio
	Polícia flagra adolescente com arma e maconha no Jardim Noroeste	Política	Posse de arma e drogas
Dia 27	Adolescente se entrega após matar jovem a facadas em escadaria	Interior	Homicídio
Dia 28	Em quatro dias, DOF retém 2.230 quilos de maconha, cocaína e contrabando	Interior	Tráfico de drogas
Dia 29	Surpreendidos pela polícia, adolescentes empurram moto furtada em riacho	Capital	Furto

Dia 30	Dois são presos suspeitos de participar de assalto a casa lotérica	Interior	Cúmplice roubo
--------	--	----------	----------------

Tabela 6 - Roxo: vítima, seja de violência ou acidente

Data	Título	Editória	Vítima de
Dia 1	Emenda de senadora de MS eleva pena de estuproador que divulgar imagens	Política	Estupro
Dia 3	Jogador de futebol é preso por estupro e ter vídeos íntimos de adolescentes	Capital	Estupro
Dia 4	Padrasto é preso por estupro seis anos após denúncia de adolescente	Capital	Estupro
	Colisão traseira em caminhão mata casal e deixa duas pessoas feridas	Interior	Acidente
Dia 6	Adolescente que se queimou com álcool em casa morre na Santa Casa	Capital	Acidente
Dia 20	Bebê e casal morrem após motorista perder o controle de veículo	Interior	Acidente
Dia 21	Rapaz que matou adolescente por engano é condenado a 14 anos de reclusão	Capital	Homicídio
Dia 23	Homem é flagrado fazendo sexo com adolescente em banheiro público	Capital	Estupro
Dia 24	Procurador aposentado é preso suspeito de estuproar adolescente	Capital	Estupro
	Preso suspeito de estupro, procurador aposentado é encaminhado para presídio	Capital	Estupro
	Procurador teria dado álcool a adolescentes e prometia até viagens	Capital	Estupro
Dia 25	Com troca de barco e Zequinha Barbosa fechando evento, tocha deixa a Capital	Capital	Exploração sexual
	Cela 17 recebe procurador após ser endereço de presos da Lama Asfáltica	Capital	Estupro
	Sete anos após matar sobrinho, Zeolla ganha R\$ 30 mil como aposentado	Capital	Estupro
	Suspeito de estupro, Zeolla deve ficar no presídio pelo menos até 2ª feira	Capital	Estupro
Dia 26	Adolescente pula muro para pegar pipa e tem panturrilha dilacerada por pit bull	Capital	Ataque de cachorro
	Gaeco nega favorecimento e diz que prendeu Zeolla após demora da Polícia	Capital	Estupro

Dia 27	Polícia diz que não recebeu cópia da ordem para prender procurador	Capital	Estupro
	Tio foge após estuprar e bater com cinto em sobrinha de 13 anos por ciúmes	Capital	Estupro
	Pipa nunca mais, diz menino que teve panturrilha dilacerada por pit bull	Capital	Ataque de cachorro
Dia 29	Polícia ouve testemunha de mulher que foi morta pelo marido após discussão	Interior	Testemunha de assassinato
Dia 30	MPE é contra prisão domiciliar para procurador preso suspeito de estupro	Capital	Estupro

Tabela 7 - Azul: alvo de ações afirmativas ou preventivas

Data	Título	Editoria	Assunto
Dia 1	Predadores vai a Jardim realizar treino e oficina de futebol americano	Esportes	Esporte
Dia 2	Capital lidera ranking de adolescentes que já fumaram pelo menos uma vez	Capital	Droga lícita
Dia 8	Projeto proíbe venda a menores de produtos usados para fazer "loló"	Política	Lei de proteção
Dia 11	Programa criado no MS ajuda no combate internacional de pedofilia	Capital	Política de proteção
Dia 12	Escolas recebem palestras e atividades sobre violência contra a mulher	Cidades	Violência contra mulher
Dia 22	Prefeitura constrói casa abrigo em parceria com a iniciativa privada	Interior	Assistência
Dia 23	Apreensões do DOF em 12 meses deram prejuízo de R\$ 80 milhões ao crime	Interior	Drogas
Dia 24	Semana Antidrogas terá campeonato de futebol de campo no sábado	Esportes	Drogas

Tabela 8 - Verde: outros

Data	Título	Editoria	Motivo da citação
Dia 7	Funsat oferece vagas de emprego hoje nos bairros Piratininga e Itamaracá	Emprego	Parte do nome de instituição
Dia 8	Mãe fuma maconha, ingere bebida alcoólica e leva filha de 4 anos ao bar	Interior	Parte do nome de instituição

Dia 11	Após frio atrasar busca por presentes, Centro enche e tem trânsito confuso	Capital	Aleatório
Dia 14	Calçadão Cultural terá danças paraguaias e exposição sobre Manoel de Barros	Cidades	Participação cultural
Dia 17	Justiça obriga Prefeitura a vacinar todos os professores da rede pública	Capital	Aleatório
Dia 20	Desafios da educação infantil em Campo Grande é tema de audiência na Câmara	Capital	Parte do nome de instituição
	Insulina 'especial para crianças' está em falta na rede pública de saúde	Cidades	Aleatório
Dia 21	Sonhos de menino morto atropelado se dividiam entre futebol e canto	Capital	Parte do nome de instituição
	Projeto que obriga alunos a reparar vandalismo gera debate na Assembleia	Política	Citando ECA
Dia 22	Servente de pedreiro é preso com vídeo em que abusa da filha de 6 anos	Capital	Parte do nome da delegacia
	Servente diz que estava bêbado quando filmou estupro da filha de 6 anos	Capital	Parte do nome de delegacia
Dia 23	Homem pagava para dormir em casa e estuprava criança de 9 anos	Capital	Parte do nome de delegacia
	Caso de menino estuprado por “hóspede” terá prioridade, diz delegado	Capital	Parte do nome de delegacia
	Na contramão de “gigantes”, interesse comercial trava Cantina Saudável	Cidades	Parte do público das cantinas
Dia 24	Em um ano, alimentação durante período escolar está até 42% mais cara	Economi a	Econômico
	Prefeitura libera repasse de R\$ 1,6 milhão para entidades assistenciais	Capital	Parte do nome de instituição
Dia 25	Dança e teatro no Festival de Bonito falam de MPB, circo e artes plásticas	Artes	Integrante de grupo cultural
Dia 27	Mulher tem carro pichado e incendiado no Bairro Amambaí	Capital	Parte do nome de delegacia
	Justiça nega pedido da Omep para contratar via convênio com a Prefeitura	Capital	Aleatório
	Com distintivo e arma falsos, homem é preso fingindo ser policial para roubar	Capital	Parte do nome da delegacia
	Prefeitura abre 362 vagas de estágio em pedagogia e educação física	Capital	Aleatório
Dia 28	Venda de refrigerantes nas cantinas de escolas em MS pode ser proibida	Política	Saúde

Dia 29	Meninas confirmam que filmavam e participavam de rituais de tortura	Capital	Parte do nome ECA
	Cinco testemunhas são ouvidas sobre caso de garoto torturado em rituais	Capital	Parte do nome de delegacia
	Enquanto Brasil restringe doses, Paraguai libera vacinação contra a gripe	Interior	Aleatório

Midiamax:

Tabela 9 - Vermelho: autor ou envolvido com ato infracional

Data	Título	Editória	Infração
1 de junho	Jovem e adolescente são presos suspeitos de homicídio em cidade de MS	Polícia	Homicídio
	Adolescente mata jovem a tiros e diz que cometeu crime por ela ser 'X9'	Polícia	Homicídio
2 de junho	Adolescentes são flagrados durante roubo, agredem testemunha e acabam apreendidos	Polícia	Roubo
	'Estratégia machista': acusadas de matar dizem que manicure 'procurou' a morte	Polícia	Cúmplice de homicídio
	Jovem ferido a tiros em bairro da Capital tem várias passagens pela polícia	Polícia	Diversas passagens desde a adolescência
3 de junho	Adolescentes suspeitos de vários roubos na Capital são apreendidos pela polícia	Polícia	Roubo
	Trio com Hilux roubada foge da PRF e sofre acidente grave na entrada da Capital	Polícia	Comparsa roubo
5 de junho	Adolescente de 18 anos é morto em alojamento de Unei	Polícia	Homicídio
6 de junho	Estudantes são apreendidas com droga em escola municipal após denúncia	Polícia	Porte de drogas
	Envolvidos em acidente com Hilux roubada deixam ala vermelha do hospital	Polícia	Roubo
7 de junho	Adolescentes que mataram interno serão transferidos para outra Unei	Polícia	Homicídio
	Assaltantes 'driblam' mau tempo e usam capa de chuva para roubar pedestre	Polícia	Suspeito de roubo
8 de junho	'Terão coroa de flores no túmulo': mãe ameaça PMs após ser presa com o filho	Polícia	Lesão corporal

10 de junho	Homem reage a assalto e é agredido a pauladas por adolescentes	Polícia	Roubo
11 de junho	Polícia prende quadrilha com quase quatro toneladas de maconha	Polícia	Tráfico de drogas
12 de junho	Adolescente de 17 anos é apreendido por passar notas falsas no comércio	Polícia	Notas falsas
	PM flagra 19 adolescentes e apreende drogas e boate de MS	Polícia	Porte de drogas
14 de junho	Menino de 12 anos é apreendido suspeito de furtar casa com adolescente	Polícia	Furto
17 de junho	Após cinco meses, polícia apreende adolescente envolvido em roubo a mototaxista na Capital	Polícia	Roubo
18 de junho	VÍDEO: professor diz que foi queimado por aluno de 14 anos em sala de aula	Cotidiano	Lesão corporal
	Adolescentes são flagrados com uísque em escola estadual	Polícia	Consumo de bebida alcoólica. Notícia não esclarece se o adolescente foi só o destinatário, o que não caracterizaria infração, ou também ofereceu a outros menores. Caso foi levado para delegacia e registrado boletim de ocorrência, por isso decidiu-se por manter a reportagem nesta categoria.
20 de junho	Mais de 10 menores são apreendidos após arrastão na Afonso Pena	Polícia	Roubo
21 de junho	Adolescente é ferida a facadas em escola por aluna de 13 anos	Polícia	Lesão corporal
22 de junho	Testemunhas correm atrás de adolescente após roubo e ele acaba apreendido	Polícia	Roubo
23 de junho	Guardas flagram jovens tentando furtar arroz e balas em mercado da Capital	Polícia	Furto
	Ex-presidiário é preso por receptação e menor apreendido por roubo	Polícia	Roubo

	Azar: adolescente vai assaltar comércio e na fuga é pego pela polícia	Polícia	Roubo
24 de junho	Soldado luta com bandido ao reagir a assalto e é morto com quatro tiros	Polícia	Homicídio
	Morador de bairro em que soldado foi morto relata falta de iluminação e policiamento	Polícia	Homicídio
	Adolescente recarrega celulares de presos e acaba apreendido	Polícia	Estelionato
25 de junho	Adolescentes de 14 e 16 anos são detidos depois de furto de R\$ 6 mil	Polícia	Furto
	Adolescente acusada de esfaquear mulher em escadaria está foragida	Polícia	Homicídio
27 de junho	Adolescente acusada de matar jovem a facadas em escadaria se apresenta a polícia	Polícia	Homicídio
28 de junho	Apreensões na fronteira durante o fim de semana somam mais de R\$ 4 milhões	Polícia	Tráfico de drogas
	“A parada chegou?”, quadrilha é presa comercializando maconha em boca de fumo	Polícia	Tráfico de drogas
	Adolescente é apreendido com comparsa que fingiu estar armado para roubar (mesmo adulto sendo o autor, o título dá destaque para o adolescente)	Polícia	Roubo
29 de junho	Adolescentes invadem casa e levam R\$ 66 mil em joias	Polícia	Roubo
30 de junho	Adolescente matou mulher em escadaria com mais de 40 facadas	Polícia	Homicídio
	Suspeitos de roubarem casa lotérica são presos pela polícia em MT	Polícia	Cúmplice roubo
	Jovem que cultivava maconha no quintal de casa acaba preso pela polícia	Polícia	Porte de drogas para uso próprio

Tabela 10 - Roxo: vítima, seja de violência ou acidente

Data	Título	Editoria	Vítima de
Dia 1	Com cartazes e gritos de guerra, grupo se reúne para pedir o fim da cultura do estupro	Cotidiano	Estupro
Dia 2	Suspeito de pornografia juvenil é preso com vídeo de sexo com duas adolescentes	Polícia	Estupro

	Funcionário de gráfica teve alta 57 dias após receber descarga elétrica em serviço	Cotidiano	Acidente
Dia 3	Preso com pornografia juvenil é jogador de futebol e 'namorava' adolescente	Polícia	Vítima de estupro
Dia 4	Adolescente tenta defender irmã e é morto pelo cunhado em Dourados	Polícia	Vítima assassinato
	Casal morre ao colidir em caminhão durante viagem em família	Trânsito	Vítima acidente
Dia 6	Avó não acredita e ameaça matar adolescente que denunciou 7 anos de estupro	Polícia	Vítima de estupro
	Conversa 'estranha' entre menor e vereador vira caso de polícia	Política	Tentativa estupro
Dia 7	Adolescente estuprada por tios vai para abrigo e avó nega abusos	Polícia	Repercussão – vítima estupro
Dia 8	Tio estupro adolescente de 15 anos e disse que menina 'se oferecia'	Polícia	Vítima estupro
Dia 9	Avó desconfia do comportamento da neta e descobre que namorado a estupra	Polícia	Vítima estupro
Dia 10	Ao prometer não denunciar primeira vez, menina é abusada por 4 anos	Polícia	Vítima estupro
	VÍDEO: incêndio deixa criança ferida e bloco de prédio interditado	Polícia	Vítima acidente
Dia 14	Camionete capota em rodovia e adolescente é encontrado caído próxima a rodovia	Polícia	Vítima acidente de trânsito
Dia 16	Fotos de feridos confirmam tiros em confronto entre índios e fazendeiros	Cotidiano	Vítima confronto indígena
Dia 17	Adolescente grávida denuncia amigo da família que tentou estuprá-la	Polícia	Vítima estupro
Dia 18	Alterado, jovem agride adolescente durante festa junina e acaba preso	Polícia	Vítima agressão
Dia 20	Bebê de dois meses morre em acidente com carro da família	Transito	Vítima acidente
	Sobrevivente de grave acidente, adolescente que perdeu bebê está na Santa Casa	Transito	Repercussão – vítima acidente de transito

	Quatro índios vítimas de confronto em fazenda ocupada ainda estão internados	Cotidiano	Vítima confronto indígena
Dia 24	Padrasto é denunciado após passar 5 anos abusando de criança	Polícia	Vítima de estupro
	Com promessas de viagem à Europa, procurador teria abusado de 3 meninos	Polícia	Vítima estupro
	Delegado terá de pedir a Justiça para procurador sair de presídio e ser ouvido	Polícia	Repercussão – vítima estupro
	Procurador de Justiça aposentado é preso na Capital por estupro de vulnerável	Polícia	Repercussão – vítima de estupro
Dia 25	Tio estupra, dá surra de corrente e menina foge em portamalas da vizinha	Polícia	Vítima estupro
	Preso por estupro, Zeolla pede transferência para prisão domiciliar	Polícia	Repercussão – vítima de estupro
Dia 26	Gaeco diz que não tentou esconder prisão de procurador por estupro de meninos	Polícia	Repercussão – vítima de estupro
	Adolescente é mordido por pitbull ao subir em muro para tentar pegar pipa	Polícia	Vítima acidente
Dia 27	Tio que estuprou e deu surra de correntes em garota continua solto	Polícia	Repercussão – vítima de estupro
	Delegado ‘estranha’ eficiência do Gaeco para prender membro do MP	Polícia	Repercussão - vítima de estupro
	Decisão sobre transferência de prisão domiciliar de Zeolla deve sair nesta segunda-feira	Polícia	Repercussão - vítima de estupro
Dia 29	Mulher é morta a facadas pelo marido na frente do filho adolescente	Polícia	Viu mãe ser morta
	Jovens são assaltados por dupla armada após saírem de escola	Polícia	Vítima assalto
	Ex-namorado era vizinho de vítima e pulou muro para matá-la esfaqueada	Polícia	Filho da vítima

	MPE diz que procurador suspeito de estuprar meninos deve ficar em cela especial	Polícia	Repercussão – vítima de estupro
Dia 30	Ao transportar pacientes, ambulância colide na traseira de camionete em rodovia	Trânsito	Vítima acidente de trânsito

Tabela 11 - Azul: alvo de ações afirmativas ou preventivas

Data	Título	Editoria	Assunto
Dia 8	Educação Empreendedora capacita professores e alunos da rede pública em Itaquiraí	Cotidiano	Beneficiado por ação
	Prefeitura esclarece que jogos de sexualidade que serão adquiridos são para fins didáticos	Cotidiano	Sexualidade
Dia 10	Crianças da AACC visitam Peppa Pig no Shopping Campo Grande	Cotidiano	Assistência
Dia 12	Semana Antidrogas de MS começa dia 17 com debates sobre tráfico e queima de 50 toneladas	Cotidiano	Prevenção drogas
Dia 16	Campo Grande sedia Semana Estadual Antidrogas a partir desta sexta	Cotidiano	Prevenção drogas
Dia 22	Projeto que prevê obrigar aluno a reparar danos é aprovado em meio a debates	Política	Prevenção crimes
Dia 26	Tocha olímpica segue para região sul de MS	Esportes	Esporte

Tabela 12 - Verde: outros

Data	Título	Editoria	Motivo da citação
Dia 2	Polícia diz que criança inventou estupro para esconder falta à escola	Polícia	Parte da ocorrência
Dia 3	Padrasto dava refrigerante com pinga à enteada de 10 anos para estuprá-la	Polícia	Parte do nome da delegacia
	Polícia ouvirá médico sobre caso de bebê que morreu 11 dias após chegar em abrigo	Polícia	Parte do nome da delegacia
Dia 7	Menino torturado em rituais de magia está com 'família provisória' fora de MS	Polícia	Parte do nome da delegacia

Dia 8	Avô dava dinheiro e doces para criança de 8 anos não denunciar estupro	Polícia	Parte do nome de delegacia
	Mãe embriagada é presa por levar filha de apenas 4 anos para bar	Polícia	Parte do nome do crime
Dia 10	Preso com arma de brinquedo diz que queria 'levantar uma grana'	Polícia	Estava junto com o autor no flagrante, mas não tinha envolvimento e foi liberado
Dia 16	Delegacia retoma casos antigos e prende tio que estupro criança durante banho	Polícia	Parte do nome da delegacia
Dia 18	Evento reúne mais de 300 adeptos do skate em dia de confraternização	Esportes	Aleatório
Dia 19	Família procura adolescente de 14 anos desaparecida desde sábado	Polícia	Desaparecida
Dia 20	Adolescente foge de casa e deixa bilhete agradecendo a família	Cotidiano	Fugiu de casa
	Adolescente de 14 anos desaparecida desde sábado é encontrada pela família	Polícia	Fugiu de casa
Dia 21	Adolescente que fugiu de casa e deixou bilhete é encontrada sentada em muro	Cotidiano	Fugiu de casa
Dia 22	Polícia investiga pai denunciado por 'vender' filho de 9 anos a estupro	Polícia	Parte do nome da delegacia
	Mãe denunciou ex-marido por estupro e filmar a própria filha de 6 anos	Polícia	Parte do nome de delegacia
Dia 23	'Bebia muito, não via nada', alega pai suspeito de 'vender' filho a estupro	Polícia	Parte do nome da delegacia
Dia 24	Mãe é denunciada por obrigar crianças de 2, 5 e 7 anos a limparem casa três vezes ao dia	Polícia	Parte do nome de delegacia
	Homem de 48 anos é preso por estupro e fotografar menina de 11 anos	Polícia	Parte do nome de delegacia
	Adolescente desaparece em frente à residência e família busca por ajuda	Polícia	Desaparecida
Dia 26	Para especialistas, é retrocesso apoiar mães que obrigam filhos a trabalhar	Cotidiano	Aleatório
Dia 27	Dançarina é presa por espancar e trancar filha de 2 anos em apartamento no centro	Polícia	Parte do nome de delegacia
	'Meu sonho era ser policial', alega suspeito preso em churrascaria	Polícia	Parte nome de delegacia

	'Azarado' fingiu ser policial para assaltar, mas encontrou um de verdade	Polícia	Parte do nome da delegacia
Dia 28	Seleta diz que Prefeitura mandou escritório terminando responsabilidade com o convênio	Cotidiano	Aleatório
	Facilidade na compra de distintivo é investigada após prisão de 'falso policial'	Polícia	Parte do nome de delegacia
	Adolescente desaparecida há nove dias pode ter fugido com namorado	Polícia	Desaparecida
Dia 29	Justiça ouve primas de menino torturado em processo contra os pais	Polícia	Parte do nome da delegacia
	Rituais de magia: suspeitos mudam versão e culpam tia-avó por tortura a menino	Polícia	Parte do nome da delegacia
Dia 30	Empresária mandou áudios para família momentos antes de morrer em acidente	Polícia	Filho da vítima
	Universidade oferece mais de 2,9 mil vagas para cursos gratuitos durante as férias	Cotidiano	Parte do nome de curso

ANEXO

Figura 6 - Layout da página inicial do Campo Grande News

CAMPO GRANDE MS

MARQUINHOS TRAD Prefeito(a) 58,77% 241.876 voto(s)	ROSE MODESTO Prefeito(a) 41,23% 169.660 voto(s)	VOTOS NÃO APURADOS 0 (0,00%)	VOTOS VÁLIDOS 411.536 (89,02%)	NULOS 36.776 (7,95%)
		VOTOS APURADOS 595.172 (100,00%)	BRANCOS 13.995 (3,03%)	ABSTENÇÃO 132.865 (22,32%)

QUANTO MAIS INVESTIR MAIS CHANCES DE GANHAR

Marquinhos criará duas secretarias e terá vice no primeiro escalão

Combustíveis ficam mais caros amanhã; 2º aumento em uma semana

Com sonho de ser advogada, Sara se desafia a fazer o Enem em braille

Cemitérios e paróquias da Capital terão celebrações no Dia de Finados

Empresa de bartenders diz que trabalho "não é pelo dinheiro, é por amor"

Motorista 'peregrina' em busca de emprego; veja vagas em aberto

Com cara de feliz ou injuriado, cães e gatos surgem no clima do Halloween na web

Hípica dá 1ª aula gratuita e

NOVA RANGER ATÉ 20% DE DESCONTO PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

3322-1010

Figura 7 - Lista de editorias do Campo Grande News

CAMPO GRANDE MS

MARQUINHOS TRAD Prefeito(a) 58,77% 241.876 voto(s) ELEITO(A)	ROSE MODESTO Prefeito(a) 41,23% 169.660 voto(s)	VOTOS NÃO APURADOS 0 (0,00%)	VOTOS VÁLIDOS 411.536 (89,02%)	NULOS 36.776 (7,95%)
		VOTOS APURADOS 595.172 (100,00%)	BRANCOS 13.995 (3,03%)	ABSTENÇÃO 132.865 (22,32%)

INVISTA&CONCORRA

Editorias: Capital, Empregos, Esporte, Meio Ambiente, Rural, Trânsito, Economia, Especiais, Interior, Política, Tecnologia, Cidades

Figura 8 - Layout da página inicial do Midiamax



Figura 9 - Lista de editorias do Midiamax

